



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
25/02 a 02/03/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Gasto no carnaval será de R\$ 546, segundo pesquisa da Fecomércio
3. Gasto no carnaval será de R\$ 546
4. Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval
5. Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval
6. Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval
7. Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval
8. Fecomércio aponta que natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 no carnaval
9. Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval
10. Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval
11. Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval
12. Segundo Fecomércio, Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval
13. Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval
14. Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval
15. Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval
16. Consumidores de Natal pretendem gastar mais de R\$ 540 durante o Carnaval
17. Gasto no carnaval será de R\$ 546, segundo pesquisa da Fecomércio
18. Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos dias de Carnaval, aponta Fecomércio
19. Fecomércio aponta que natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 no carnaval
20. Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 durante feriado de carnaval

21. Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 durante feriado de carnaval
22. Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 durante feriado de carnaval
23. Gasto no carnaval será de R\$ 546, segundo pesquisa da Fecomércio
24. Natalenses pretendem visitar praias e gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval, diz Fecomércio
25. Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua
26. Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua
27. Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua
28. Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua
29. Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua
30. Carnaval mantém economia aquecida
31. Cursos de graduação da EAD do Senac/RN são ótima opção para quem deseja o tão sonhado diploma
32. Prorrogadas inscrições para cursos gratuitos de retomada da economia do Senac/RN
33. Associações de pessoas com deficiência em Natal conhecem cursos oferecidos pelo Senac
34. Empresa cordeiro patriota recebe do senac rn o selo do programa alimentos seguros
35. Senac/RN entrega selo do Programa Alimentos Seguros a empresa Potiguar
36. Certificação profissional para auxiliar de cozinha segue disponível de forma de gratuita no Senac/RN
37. Impacto deve ir a R\$ 62,9 bi em 3 anos
38. Guerra deve elevar inflação no Brasil
39. Setor hoteleiro potiguar espera ultrapassar 70% de ocupação durante o Carnaval
40. Exportação de alta tecnologia ainda não voltou ao pré-pandemia

41. Russos podem ter retirado dinheiro antes de sanção suíça
42. UE quer bloquear sete bancos russos do Swift, bancos russos do Swift, incluindo o estatal VTB
43. Gasoduto que liga a Rússia à Alemanha encerra atividades
44. Inflação no Reino Unido pode ir a 7,5% com alta da energia
45. Guerra deve elevar custos para a aviação
46. Bancos abrem meio-dia após recesso de Carnaval
47. Capas dos Jornais
48. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. A constatação é fruto de pesquisa realizada pelo Instituto **Fecomércio RN** nesta semana, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. Além disso, o levantamento traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

No segundo ano sem o tradicional carnaval de rua, a economia criativa está resistindo e deve ter um movimento maior do que em 2021, mesmo sem uma intensa movimentação nas vias públicas. Festas privadas estão acontecendo, garantem estarem esperando a hora para levar para as ruas, em 2023, um carnaval maior do que o último realizado em 2020, se a pandemia da covid-19 cessar. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (**Fecomércio/RN**) divulgou na sexta-feira (25/02) que o movimento das compras de carnaval em 2022 deverá ser intenso, já que 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval.

O **Senac RN** dispõe de diversos cursos de graduação a distância (EAD) nas áreas de Tecnologia da Informação, Gestão, Meio Ambiente, Educação e Comércio. Com metodologia que reforça a importância de unir a teoria à prática, as capacitações na modalidade EAD do **Senac** oferecem flexibilidade de horário e comodidade para o aprendizado, preparando o profissional para o futuro. O ambiente virtual conta com interface moderna, dinâmica e com acessibilidade.

O **Senac RN** prorrogou para o dia 06 de julho, o prazo de inscrições nos cursos gratuitos, oferecidos para profissionais dos segmentos abordados no Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN. Os cursos tem como objetivo preparar os estabelecimentos comerciais para atender rigorosamente a todos os critérios de biossegurança fundamentais para o retorno às atividades.

Na última quarta-feira (23/02), às associações voltadas ao atendimento de Pessoas com Deficiências (PCDs) da capital potiguar conheceram as oportunidades de qualificação profissional oferecidas pelo **Senac RN**. Serão disponibilizadas 100 vagas gratuitas, através do Programa **Senac** de Gratuidade, para os cursos de Operador de Computador, Assistente Administrativo e Recepcionista, em Natal.

Pelo quarto ano consecutivo, a empresa Loucos por Coxinha recebeu a certificação do Programa Alimentos Seguros – PAS, concedida pelo Sistema **Fecomércio RN**, por meio do **Senac**. O certificado foi entregue na quarta-feira (14/02), pela gestora de qualidade e crescimento do **Senac**, Fernanda Ledebour, em cerimônia realizada na sede da empresa.

Desde o último dia 10/02, o **Senac/RN** abriu o processo seletivo do programa de Certificação por Competência, desta vez, com 24 vagas gratuitas para Auxiliar de Cozinha. Para participar, os interessados devem se inscrever no site até o dia 10 de março. Esta iniciativa está inserida no Projeto Verena – acordo de cooperação internacional entre o Sistema **Fecomércio RN** e o governo do estado alemão da Renânia-Palatinado e executado pela Câmara de Comércio de Trier (EIC Trier).

O início do conflito entre Rússia e Ucrânia nesta semana deve elevar a inflação no Brasil, puxada especialmente pelo preço dos combustíveis e dos alimentos. O principal temor, segundo o professor de administração e mercado financeiro, Henrique Souza, é com relação à cotação do dólar, do ouro e do petróleo, além do fechamento de fronteiras na região onde os combates ocorrem atualmente.

Um levantamento sobre o perfil do turista potiguar revelou que quase 70% dos turistas que chegaram ao Rio Grande do Norte de avião em 2021 visitaram o estado pela primeira vez. O estudo foi divulgado pela Empresa Potiguar de Turismo (Emprotur), na última segunda-feira (21/02). Os números animam o setor

hoteleiro, que vem se recuperando e espera ultrapassar os 70% na ocupação dos hotéis e pousadas no estado neste período de carnaval.

Apesar dos números recordes de exportação no ano passado, um setor acabou ficando para trás e ainda não recuperou o patamar de vendas para o exterior pré-pandemia: o da indústria de alta e média tecnologia. Uma pesquisa elaborada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e obtida com exclusividade pelo Globo mostra que as exportações de maior valor agregado e inovação em 2021 somaram US\$39,8 bilhões, patamar inferior aos US\$41,2 bilhões de 2019.

A Suíça adotou integralmente as sanções da União Europeia contra a Rússia, incluindo o congelamento das fortunas de russos depositadas nos bancos helvéticos. No entanto, enquanto a UE e os EUA começaram a impor sanções na quinta, logo em seguida ao ataque russo contra a Ucrânia, o governo helvético arrastou os pés até decidir fazer o mesmo a partir das 18h local de segunda-feira.

A União Europeia discute a exclusão de sete bancos russos do sistema de liquidação Swift, incluindo o estatal VTB e o banco Rossiya, de acordo com um rascunho da proposta. A lista é um subconjunto dos bancos que já enfrentam sanções do bloco e não inclui o Sberbank, o maior banco da Rússia, ou o Gazprombank.

Segundo uma autoridade suíça, a operadora do Nord Stream a 2AG, importante gasoduto que liga a Rússia à Alemanha, demitiu mais de 100 trabalhadores e encerrou suas atividades.

Em abril deste ano, a inflação anual no Reino Unido deve alcançar 7,25% pressionada pelos preços da energia, disse, nesta terça-feira (01/02), 1º., Catherine Mann, integrante do Comitê de Política Monetária do Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês), em um evento do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de Cleveland.

A Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata) avalia ser improvável que o conflito entre Rússia e Ucrânia afete o crescimento no longo prazo do transporte aéreo no mundo. Segundo a Iata, os pontos sensíveis incluem a extensão geográfica do conflito, a gravidade e período de tempo das sanções e/ou fechamento de espaço aéreo.

Agências bancárias em todo o país retomam o expediente a partir de hoje (02/03) de 12h, com encerramento em horário normal. As contas de consumo como água, energia, telefone e carnês com vencimento em 28 de fevereiro e 1º de março poderão ser pagas, sem juros, hoje (02/03).

Gasto no carnaval será de R\$ 546, segundo pesquisa da Fecomércio

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/gasto-no-carnaval-sera-de-r-546-segundo-pesquisa-da-fecoma-rcio/532825
Data da publicação	26/02/2022
Veículo	Tribuna de Norte
Classificação	Neutro

Gasto no carnaval será de R\$ 546, segundo pesquisa da Fecomércio

Publicado: 00:00:00 - 26/02/2022

Atualizado: 22:09:25 - 25/02/2022

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. A constatação é fruto de pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN nesta semana, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

alex régis



Segundo a pesquisa publicada pela Fecomércio, 25,89% dos que vão aproveitar o feriado querem ir para a praia

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

"Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações", analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%; seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Link		Página 12
Data da publicação		26/02/2022
Veículo		Tribuna de Norte
Classificação		Neutro

Gasto no carnaval será de R\$ 546

« ESTIMATIVA » Pesquisa realizada pela **Fecomércio** mostra que 44% dos natalenses querem participar de alguma programação de carnaval e pretendem gastar R\$ 546. Ir para a praia é a atividade mais procurada

ALEX RÉGIS



Segundo a pesquisa publicada pela **Fecomércio**, 25,89% dos que vão aproveitar o feriado querem ir para a praia

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. A constatação é fruto de pesquisa realizada pelo Instituto **Fecomércio** RN nesta semana, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem

praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

"Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos

normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações", analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%; seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o in-

terior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto **Fecomércio** RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Link	https://www.blogdodina.com/2022/02/25/natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-nos-quatro-dias-de-carnaval/
Data da publicação	25/02/2022
Veículo	Blog do Dina
Classificação	Neutro

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

25 de fevereiro de 2022

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

"Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações", analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Link	https://nominuto.com/noticias/economia/natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-nos-quatro-dias-de-carnaval/224451/
Data da publicação	25/02/2022
Veículo	NoMinuto
Classificação	Neutro

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Estudo aponta que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado.

Da redação, 25 de fevereiro de 2022

Compartilhar 0

Tweetar

Rovena Rosa/Agência Brasil



Valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020.

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

"Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações", analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-nos-quatro-dias-de-carnaval/532791
Data da publicação	25/02/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Neutro

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Publicado: 15:33:00 - 25/02/2022

Atualizado: 14:33:40 - 25/02/2022

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. A constatação é fruto de pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN nesta semana, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

Adriano Abreu



As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

"Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações", analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%; seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2022/02/25/natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-nos-quatro-dias-de-carnaval
Data da publicação	25/02/2022
Veículo	Blog Gustavo Negreiros
Classificação	Neutro

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

25/02/2022 às 14:51

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

> [VÍDEO] Cobra "atravessa" a Roberto Freire

> [VÍDEO] Acidente grave na Via Costeira

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

"Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações", analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Fecomércio aponta que natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 no carnaval

Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/carnaval/2022/noticia/2022/02/25/fecomercio-aponta-que-natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-no-carnaval.ghtml
Data da publicação	25/02/2022
Veículo	G1.globo
Classificação	Neutro

Fecomércio aponta que natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 no carnaval

Intenção de gastos para os quatro dias de folia é 5% maior do que em 2020.

Por g1 RN

25/02/2022 19h17 · Atualizado há 4 dias



Pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN destaca que mais de 44% dos natalenses vão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56 nos quatro dias de carnaval. Foram ouvidas 550 pessoas, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público, entre quarta (23) e quinta-feira (24).



O valor do gasto para os quatro dias de folia é 5,05% maior em relação aos dados de 2020 - R\$ 520,28.



Pesquisa do Instituto Fecomércio RN aponta que natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 no carnaval — Foto: Augusto César Gomes

"Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente alimentos e bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações", analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O estudo aponta ainda que 40% dos entrevistados afirmam que vão gastar menos com o carnaval deste ano do que em 2021. O gasto médio diário, segundo a pesquisa, é de R\$ 136,64 por pessoa.

O levantamento diz que os natalenses pretendem aproveitar o feriado nas praias locais (25,89%), em viagens de lazer (23,05%), para reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

Os recursos serão destinados para Alimentação e Bebida, com 75,40%; Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre o público que viajar, 51,46% vão para o litoral potiguar e 32,04% têm o interior do estado como destino; outros 16% seguirão para outros estados.

O Instituto Fecomércio RN também traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-nos-quatro-dias-de-carnaval
Data da publicação	25/02/2022
Veículo	Grande Ponto
Classificação	Neutro

25/02/2022 12:46

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval



Fecomércio

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

“Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Link	https://www.96fm.com.br/noticia/natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-nos-quatro-dias-de-carnaval
Data da publicação	25/02/2022
Veículo	96FM
Classificação	Neutro

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

25/02/2022 14:53:00

[Facebook](#) [Twitter](#) [E-mail](#) [Imprimir](#) [WhatsApp](#)



Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

"Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações", analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50% e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-nos-quatro-dias-de-carnaval/
Data da publicação	25/02/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Neutro

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Dados são de uma pesquisa realizada pela Fecomércio

Redação

25/02/2022 | 10:35



Máscara de carnaval. Foto: Reprodução.

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

“Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Segundo Fecomércio, Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Link	https://blogantenado.com/segundo-fecomercio-natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-nos-quatro-dias-de-carnaval/
Data da publicação	25/02/2022
Veículo	Blog Antenado
Classificação	Neutro

Segundo Fecomércio, Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

□ Eugênio Bezerra 5 dias □ 5 dias



Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%). O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

“Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%. Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%). A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Link	https://www.blogdaltroemerenciano.com.br/2022/02/natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-nos-quatro-dias-de-carnaval/
Data da publicação	25/02/2022
Veículo	Blog Daltro Emerenciano
Classificação	Neutro

NATALENSES PRETENDEM GASTAR MAIS DE R\$ 540 NOS QUATRO DIAS DE CARNAVAL

25/02/2022 às 17:30 por Daltro Emerenciano

(0) deixe seu comentário 



Foto: Mateus Almeida/EGO

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%). O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

“Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%. Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Link	https://defato.com/estado/100408/natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-nos-quatro-dias-de-carnaval
Data da publicação	26/02/2022
Veículo	Portal De Fato
Classificação	Neutro

Postado às 09h30 | 26 Fev 2022 | **REDAÇÃO**

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[E-mail](#)

[Imprimir](#)

[WhatsApp](#)

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Crédito da foto:

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

"Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações", analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Link	http://blogdorobsonfreitas.blogspot.com/2022/02/natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r.html?m=1
Data da publicação	26/02/2022
Veículo	Blog Robson Freitas
Classificação	Neutro

sábado, 26 de fevereiro de 2022

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

“Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Consumidores de Natal pretendem gastar mais de R\$ 540 durante o Carnaval

Link	https://pordentrodorn.com.br/2022/02/26/consumidores-de-natal-pretendem-gastar-mais-de-r-540-durante-o-carnaval/
Data da publicação	26/02/2022
Veículo	Por dentro do RN
Classificação	Neutro

Consumidores de Natal pretendem gastar mais de R\$ 540 durante o Carnaval

26 de fevereiro de 2022 / Por Redação PDRN / Cidades, Natal, Rio Grande do Norte

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo *Instituto Fecomércio RN*, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%). O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.



"Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações", analisou o presidente da *Fecomércio RN*, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%. Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Gasto no carnaval será de R\$ 546, segundo pesquisa da Fecomércio

Link	https://fatorrh.com.br/2022/02/26/gasto-no-carnaval-sera-de-r-546-segundo-pesquisa-da-fecomercio/
Data da publicação	26/02/2022
Veículo	Fator RH
Classificação	Neutro

COMÉRCIO 26/02/2022 11:00

Gasto no carnaval será de R\$ 546, segundo pesquisa da Fecomércio

O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

Whatsapp



Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval.

A constatação é fruto de pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN nesta semana, entre os dias 23 e 24 de fevereiro.

O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

“Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%; seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Deu na Tribuna do Norte

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos dias de Carnaval, aponta Fecomércio

Link	https://www.portaldatropical.com.br/news/natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-nos-dias-de-carnaval-aponta-fecomercio
Data da publicação	26/02/2022
Veículo	Portal da Tropical
Classificação	Neutro

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos dias de Carnaval, aponta Fecomércio

Redação/Portal da Tropical

26/02/2022 08:22 - Atualizado em: 27/02/2022 15:03



Foto: Internet

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou a pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

“Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Fecomércio aponta que natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 no carnaval

Link	http://www.pontodevistaonline.com.br/fecomercio-aponta-que-natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-no-carnaval/
Data da publicação	26/02/2022
Veículo	Ponto de Vista Online
Classificação	Neutro

Fecomércio aponta que natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 no carnaval

Publicado por  Ponto de Vista em  26 de fevereiro de 2022

Tags  Categorias 



Pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN destaca que mais de 44% dos natalenses vão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56 nos quatro dias de carnaval. Foram ouvidas 550 pessoas, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público, entre quarta (23) e quinta-feira (24).

O valor do gasto para os quatro dias de folia é 5,05% maior em relação aos dados de 2020 – R\$ 520,28.

“Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente alimentos e bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O estudo aponta ainda que 40% dos entrevistados afirmam que vão gastar menos com o carnaval deste ano do que em 2021. O gasto médio diário, segundo a pesquisa, é de R\$ 136,64 por pessoa.

O estudo aponta ainda que 40% dos entrevistados afirmam que vão gastar menos com o carnaval deste ano do que em 2021. O gasto médio diário, segundo a pesquisa, é de R\$ 136,64 por pessoa.

O levantamento diz que os natalenses pretendem aproveitar o feriado nas praias locais (25,89%), em viagens de lazer (23,05%), para reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

Os recursos serão destinados para Alimentação e Bebida, com 75,40%; Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre o público que viajar, 51,46% vão para o litoral potiguar e 32,04% têm o interior do estado como destino; outros 16% seguirão para outros estados.

O Instituto Fecomércio RN também traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

Natalenses pretendem gastar mais de r\$ 540 durante feriado de carnaval

Link	https://blogtuliiolemos.com.br/natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-durante-feriado-de-carnaval/
Data da publicação	26/02/2022
Veículo	Blog Tulio Lemos
Classificação	Neutro

NATALENSES PRETENDEM GASTAR MAIS DE R\$ 540 DURANTE FERIADO DE CARNAVAL

por Tulio Lemos / 26 de fevereiro de 2022, 09:23h



FOTO: REPRODUÇÃO

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

“Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 durante feriado de carnaval

Link	https://www.versatilnews.com.br/2022/02/fecomercio-natalenses-pretendem-gastar-mais-de-r-540-nos-quatro-dias-de-carnaval/
Data da publicação	26/02/2022
Veículo	Versátil News
Classificação	Neutro

Natalenses pretendem gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

“Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Natalenses pretendem gastar mais de r\$ 540 durante feriado de carnaval

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/natalenses-pretendem-visitar-praias-e-gastar-mais-de-r-540-nos-quatro-dias-de-carnaval-diz-fecomercio/
Data da publicação	26/02/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Neutro

Natalenses pretendem visitar praias e gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval, diz Fecomércio

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28

Redação

26/02/2022 | 15:10



Praia de Ponta Negra e morro do Careca, em Natal Alexis Regis/MTur/Reprodução Agência Brasil

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

“Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

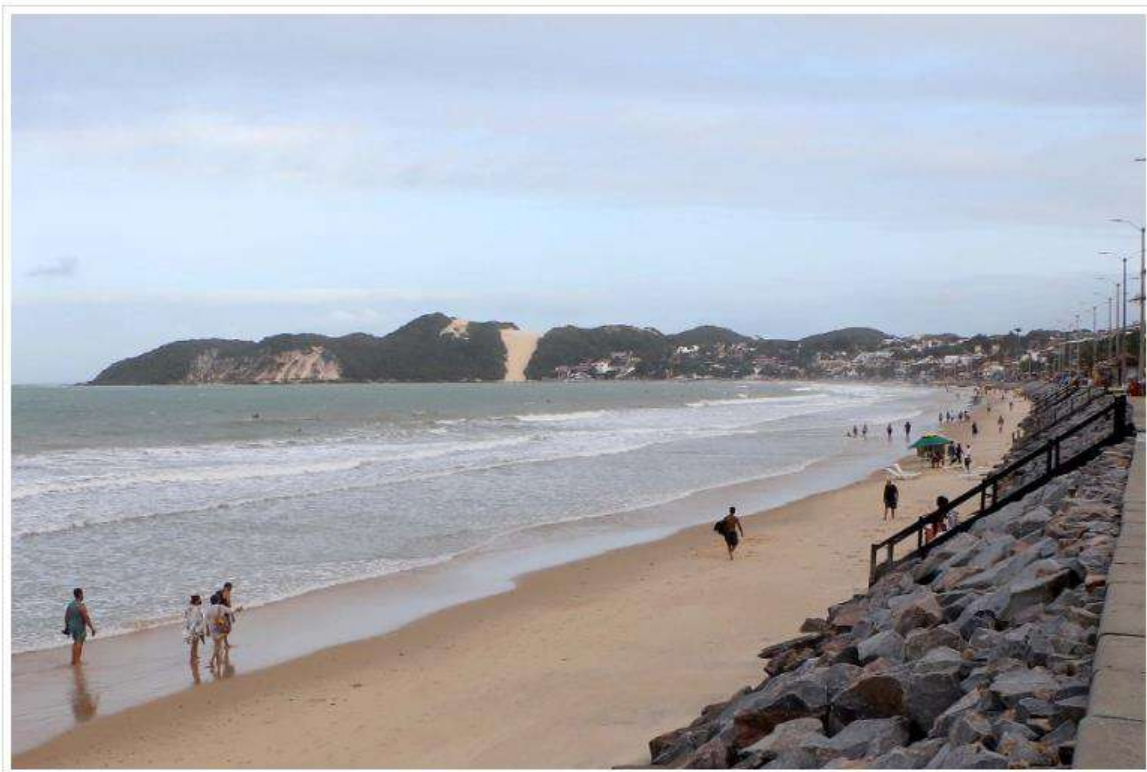
A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Gasto no carnaval será de R\$ 546, segundo pesquisa da Fecomércio

Link	https://marcosdantas.com/gasto-no-carnaval-sera-de-r-546-segundo-pesquisa-da-fecomercio/
Data da publicação	26/02/2022
Veículo	Blog Marcos Dantas
Classificação	Neutro

26 de fevereiro de 2022

Gasto no carnaval será de R\$ 546, segundo pesquisa da Fecomércio



Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. A constatação é fruto de pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN nesta semana, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

“Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

← Anúncios Google

Não exibir mais este anúncio

Anúncio? Por quê? ⓘ

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%; seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Natalenses pretendem visitar praias e gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval, diz Fecomércio

Link	https://blogdeassis.com.br/2022/natalenses-pretendem-visitar-praias-e-gastar-mais-de-r-540-nos-quatro-dias-de-carnaval-diz-fecomercio/254689/
Data da publicação	26/02/2022
Veículo	Blog de Assis
Classificação	Neutro

Natalenses pretendem visitar praias e gastar mais de R\$ 540 nos quatro dias de Carnaval, diz Fecomércio



Natal, Praia de Ponta Negra, Morro do Careca

Mais de 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval. É o que constatou pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN, entre os dias 23 e 24 de fevereiro. O estudo mostra, ainda, que 40% dos entrevistados afirmam que irão gastar menos com o Carnaval este ano do que no ano passado. O gasto médio diário é de R\$ 136,64 por pessoa.

As atividades daqueles que irão aproveitar o feriado incluem praias locais (25,89%), viagem de lazer (23,05%), reunir amigos (16,60%), visitar parentes ou amigos (11,35%), ou participar de alguma festa particular (4,61%).

O valor do gasto para os quatro dias de Carnaval em 2022 teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28.

“Esse aumento de pouco mais de 5% é impacto direto da inflação dos preços dos itens, principalmente Alimentos e Bebidas. Os gastos para produtos desse segmento seriam feitos normalmente, mas o feriado, mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações”, analisou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Os recursos serão destinados, em sua maioria, para Alimentação e Bebida, com 75,40%, seguido de Diversão, 12,91%; Viagem/Hospedagem, 12,50%; e Compras, 10,91%.

Entre os que vão viajar, 51,46% irão explorar o litoral potiguar e 32,04% irão para o interior. Cerca de 16% irão para outros estados.

Além disso, o levantamento do Instituto Fecomércio RN traçou o perfil daqueles que pretendem usufruir do recesso carnavalesco. São solteiros (51,54%); jovens (52% estão na faixa etária dos 16 aos 24 anos) e com renda mensal individual entre 6 e 9 salários-mínimos, ou seja, pertencem à classe C (63,41%).

A pesquisa ouviu 550 natalenses, por telefone, de todas as regiões da cidade e diversos perfis de público. A margem de erro é de 5% e confiabilidade de 95%.

Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua

Link	https://www.jolrn.com.br/2022/02/27/carnaval-mantem-economia-aquecida-mesmo-sem-festas-de-rua/
Data da publicação	27/02/2022
Veículo	JOLRN
Classificação	Neutro

Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua

Em 2022, pelo segundo ano seguido, não serão permitidas festas na rua durante o carnaval. Festas privadas movimentam setor.



Postado por **Rô Medeiros** — 27 de fevereiro de 2022 em Cidades, Economia



Em 2022, pelo segundo ano seguido, não serão permitidas festas na rua durante o carnaval. Festas privadas movimentam setor - Foto: Fernando Frazão

No segundo ano sem o tradicional carnaval de rua, a economia criativa está resistindo e deve ter um movimento maior do que em 2021, mesmo sem uma intensa movimentação nas vias públicas. Em comparação com o último carnaval multicultural realizado em Natal, cerca de R\$ 100 milhões deixam de circular sem os festejos do Momo. Apesar desse impacto na economia, o setor cultural não está parado. Festas privadas estão acontecendo, com a movimentação interna, mesmo que tímida, de blocos e escolas de samba, que garantem estarem esperando a hora para levar para as ruas, em 2023, um carnaval maior do que o último realizado em 2020, se a pandemia da covid-19 cessar.

No comércio, a previsão do valor do gasto para esses quatro dias de carnaval teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN) divulgou na sexta-feira (25) que o movimento das compras de carnaval em 2022 deverá ser intenso, já que 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval.

“Não é possível estimar o volume que deixará de circular em virtude da não realização do carnaval de rua. É importante observar que, segundo a pesquisa, as pessoas devem gastar 5% a mais do que foi movimentado no evento de 2020. Neste caso, o que muda é o perfil do gasto, sendo, agora, direcionado ao segmento de Alimentos e Bebidas, ou seja, supermercados, lojas de conveniência, atacarejos, para aqueles itens que serão consumidos”, disse o presidente da entidade, Marcelo Queiroz.

O aumento, segundo o presidente da entidade se justifica também pela inflação dos preços dos itens, no segmento de alimentos e bebidas. “Mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado.

Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações. Esse gasto de alimentação e bebidas já ocorreria normalmente, o que percebemos é que ele foi potencializado, em decorrência de um maior foco nessas programações, já que não teremos os eventos de rua.”, analisou o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz.

A Secretaria Municipal de Tributação de Natal não tem um balanço do impacto que as festas de carnaval, ou a não realização dessas, trazem para as finanças do município. Ludenilson Lopes, titular da pasta destacou que a folia carnavalesca é importante do ponto de vista financeiro porque gera renda e movimentada toda uma cadeia produtiva no período.

Em 2019 a Prefeitura do Natal investiu cerca de R\$ 6 milhões no carnaval multicultural, provocando um movimento de R\$ 71 milhões, que se refletiu em renda para para muitos natalenses, atraiu a atenção de visitantes e trouxe opções de lazer para o cidadão. No ano seguinte, às vésperas da decretação da pandemia, o investimento direto do município foi de R\$ 9 milhões mais R\$ 4,6 milhões via Lei Djalma Maranhão de incentivo à cultura.



Setor hoteleiro acredita que terá até 80% de lotação de leitos. Turistas procuram Natal para um "carnaval do descanso" – Foto: Adriano Abreu

Com a pandemia, no ano passado o carnaval foi realizado virtualmente. E para tanto, os grupos, artistas e agremiações carnavalescas tiveram R\$ 965,9 mil à disposição. Neste ano, com maior flexibilização para a realização da pandemia, o investimento da Prefeitura ocorre somente via lei Djalma Maranhão, num montante de R\$ 550 mil. O secretário de Tributação reforça que os grandes eventos públicos estão cancelados, mas as festas privadas estão acontecendo e com isso, algum retorno financeiro acontece.

Setor do turismo prevê recuperação neste ano

De modo geral, o segundo ano seguido sem carnaval não deve trazer danos para o setor de hotelaria, bares e restaurantes, que integram a cadeia produtiva formada pelo turismo. A explicação pode estar no fato de que, antes mesmo do carnaval de Natal ressurgir nos últimos anos, a cidade já era procurada para o "carnaval do descanso" por turistas que buscavam fugir dos grandes centros da folia. A ocupação dos hotéis está em alta, numa notável recuperação do período da pandemia da covid-19 e a mesma tendência é observada no setor de bares e restaurantes.

Aos poucos a capital potiguar conseguiu aliar o carnaval tradicional de rua com grandes shows e, ao mesmo tempo, se manter como destino para descanso no feriadão momesco. O resultado é que a suspensão da folia nas ruas não deve afetar a ocupação da hotelaria, que aponta a pandemia da covid-19 como problema maior do que a suspensão da Festa do Momo.

"Sabemos que medidas sanitárias são necessárias para a contenção do vírus e por isso mesmo precisamos ter cautela e pensar como um todo. Desde o segundo semestre do ano passado, temos acompanhado a recuperação do setor hoteleiro no Rio Grande do Norte. Realizamos um intenso trabalho de divulgação do destino e agora registramos um aumento dos números em relação a 2021", disse o presidente da Associação Brasileira da Indústria dos Hotéis (ABIH-RN), George Gosson.

Segundo dados da entidade que ele dirige, o esperado para este ano se iguala ao patamar pré-pandemia, ficando em torno de 70% a 80% de ocupação. No ano passado, com medidas mais restritas e sem carnaval, a hotelaria registrou 65,40% de ocupação, a menor dos últimos cinco anos para o período. Já em 2019 e 2020 a média ficou em 75%, mas abaixo de 2018 quando foi registrado 82,27% de ocupação. "Por isso, mesmo com a não realização das festas de rua, acreditamos que teremos de 70% a 80% de leitos ocupados no Rio Grande do Norte neste ano", disse ele.

Essa ocupação anima o setor de bares e restaurantes. O presidente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) no Rio Grande do Norte, Paolo Passariello, explica que isso deve fazer o segmento sentir menos a ausência do carnaval. "Os bairros com foco no turismo não deverão subir perdas no movimento, mas provavelmente irão perder aquela fatia adicional de frequentadores da cidade que procuram festas. Sem carnaval nas ruas, os bairros que não tem foco no turismo, devem sentir essa falta com maior intensidade", explicou.

A Abrasel não tem um levantamento de quanto o setor movimentou nos anos de carnaval ou deixou de movimentar sem a folia em 2021. Por essa razão, também não foi possível apresentar estimativa para este ano. "Ao meu ver, o balanço geral será de uma perda em relação à pré-pandemia, mas é difícil fazer estimativa", argumentou Paolo.

Setor cultural promete carnaval maior em 2023

Dois anos de carnaval reprimidos pelas restrições da pandemia da covid-19 deverão explodir nas ruas em 2023, se a festa vier a ser realizada. É assim que aqueles que fazem a folia acontecer esperam que ocorra e garantem que estarão preparados para botar o bloco na rua, inclusive a Secretaria Municipal de Cultura de Natal.

O titular da pasta, Dácio Galvão, relembra que neste ano a festa está acontecendo entre paredes com os eventos privados, alguns destes com o patrocínio da Lei Djalma Maranhão. “Isso está acontecendo nos quatro cantos da cidade. Se for possível realizar eu acho que vamos superar o último que tivemos em 2020 porque teremos uma demanda reprimida. Na hora que descomprime, a tendência é que os foliões vistam sua fantasia e saiam para curtir”, prevê o secretário que também preside a Fundação Capitania das Artes (Funcarte).

Os investimentos realizados pela Prefeitura do Natal no Carnaval 2020 geraram um resultado financeiro 56% maior que no ano anterior. O crescimento é atestado em pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN). O levantamento aponta que natalenses e turistas colocaram em circulação R\$ 111,1 milhões durante o Carnaval. Em 2019, essa movimentação foi de R\$ 71 milhões.

“O setor econômico está sofrido, então, creio que uma vez definida o fim da pandemia e a categoria sanitária passar a ser endêmica, a cadeia produtiva dispara. O carnaval de Natal chegou a um patamar elevado, contemplando os artistas em editais que atraíram até artistas de cidades de fora do estado, como Recife/PE, e mantemos contato permanente com os artistas”, salientou Dácio Galvão.

Nas escolas de samba, apesar da renda extra que muitos foliões que trabalham com a produção das alegorias e fantasias, o impacto também é emocional. “Numa época dessa onde os barracões deveriam estar a todo vapor, hoje encontram-se parados, a ansiedade das pessoas que fazem e amam o carnaval vai lá pra cima porque o carnaval vai além de uma festa profana. É nesse período que um vendedor vira mestre sala, uma manicure se transforma em rainha e isso mexe com o imaginário das pessoas. Foi pensando nisso que a gente não deixou que os barracões se fechassem e montamos nossa programação, nos adaptando a esse novo normal”, conta Larissa Lira, que integra a Liga das Escolas de Samba de Natal.

Para não deixar o samba morrer, as escolas se movimentaram e criaram eventos internos, como a mostra de fantasias que tem o propósito de apresentar o trabalho dos carnavalescos das agremiações, além de apresentar para o público o que as escolas têm. Duas mostras estão abertas, sendo uma no Natal Shopping, em Candelária, e outra na sede da Funcarte, na Cidade Alta.

O carnaval das escolas de samba no ano sem passarela conta com parcerias, como a do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFRN). “O professor Sandoval Vilaverde, junto com os alunos de multimídia, nos presentearam com as vinhetas de algumas das nossas escolas de samba. Conseguimos também gravar os sambas enredo que estão sendo tocados na Rádio Universitária. Então, em meio à ausência do carnaval, nós estamos em atividade e resistindo”, disse Larissa Lira.

Crédito das Fotos: Fernando Frazão e Adriano Abreu

Fonte: [TRIBUNA DO NORTE](#)

Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/carnaval-mantem-economia-aquecida-mesmo-sem-festas-de-rua/
Data da publicação	27/02/2022
Veículo	98FM
Classificação	Neutro

Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua

COMPARTILHE



27/02/2022 | 09:41



No segundo ano sem o tradicional carnaval de rua, a economia criativa está resistindo e deve ter um movimento maior do que em 2021, mesmo sem uma intensa movimentação nas vias públicas. Em comparação com o último carnaval multicultural realizado em Natal, cerca de R\$ 100 milhões deixam de circular sem os festejos do Momo. Apesar desse impacto na economia, o setor cultural não está parado. Festas privadas estão acontecendo, com a movimentação interna, mesmo que tímida, de blocos e escolas de samba, que garantem estarem esperando a hora para levar para

as ruas, em 2023, um carnaval maior do que o último realizado em 2020, se a pandemia da covid-19 cessar.

No comércio, a previsão do valor do gasto para esses quatro dias de carnaval teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN) divulgou na sexta-feira (25) que o movimento das compras de carnaval em 2022 deverá ser intenso, já que 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval.

"Não é possível estimar o volume que deixará de circular em virtude da não realização do carnaval de rua. É importante observar que, segundo a pesquisa, as pessoas devem gastar 5% a mais do que foi movimentado no evento de 2020. Neste caso, o que muda é o perfil do gasto, sendo, agora, direcionado ao segmento de Alimentos e Bebidas, ou seja, supermercados, lojas de conveniência, atacarejos, para aqueles itens que serão consumidos", disse o presidente da entidade, Marcelo Queiroz. O aumento, segundo o presidente da entidade se justifica também pela inflação dos preços dos itens, no segmento de alimentos e bebidas. "Mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações. Esse gasto de alimentação e bebidas já ocorreria normalmente, o que percebemos é que ele foi potencializado, em decorrência de um maior foco nessas programações, já que não teremos os eventos de rua.", analisou o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz.

A Secretaria Municipal de Tributação de Natal não tem um balanço do impacto que as festas de carnaval, ou a não realização dessas, trazem para as finanças do município. Ludenilson Lopes, titular da pasta destacou que a folia carnavalesca é importante do ponto de vista financeiro porque gera renda e movimenta toda uma cadeia produtiva no período.

Em 2019 a Prefeitura do Natal investiu cerca de R\$ 6 milhões no carnaval multicultural, provocando um movimento de R\$ 71 milhões, que se refletiu em renda para para muitos natalenses, atraiu a atenção de visitantes e trouxe opções de lazer para o cidadão. No ano seguinte, às vésperas da decretação da pandemia, o investimento direto do município foi de R\$ 9 milhões mais R\$ 4,6 milhões via Lei Djalma Maranhão de incentivo à cultura.

Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua

Link	https://osamigosdaonca.com.br/carnaval-mantem-economia-aquecida-mesmo-sem-festas-de-rua/
Data da publicação	27/02/2022
Veículo	Os Amigos da Onça
Classificação	Neutro

Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua

27 de fevereiro de 2022 • por [Manoel Izaque](#)



No segundo ano sem o tradicional carnaval de rua, a economia criativa está resistindo e deve ter um movimento maior do que em 2021, mesmo sem uma intensa movimentação nas vias públicas. Em comparação com o último carnaval multicultural realizado em Natal, cerca de R\$ 100 milhões deixam de circular sem os festejos do Momo. Apesar desse impacto na economia, o setor cultural não está parado. Festas privadas estão acontecendo, com a movimentação interna, mesmo que tímida, de blocos e escolas de samba, que garantem estarem esperando a hora para levar para as ruas, em 2023, um carnaval maior do que o último realizado em 2020, se a pandemia da covid-19 cessar.

No comércio, a previsão do valor do gasto para esses quatro dias de carnaval teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN) divulgou na sexta-feira (25) que o movimento das compras de carnaval em 2022 deverá ser intenso, já que 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval.

“Não é possível estimar o volume que deixará de circular em virtude da não realização do carnaval de rua. É importante observar que, segundo a pesquisa, as pessoas devem gastar 5% a mais do que foi movimentado no evento de 2020. Neste caso, o que muda é o perfil do gasto, sendo, agora, direcionado ao segmento de Alimentos e Bebidas, ou seja, supermercados, lojas de conveniência, atacarejos, para aqueles itens que serão consumidos”, disse o presidente da entidade, Marcelo Queiroz.

O aumento, segundo o presidente da entidade se justifica também pela inflação dos preços dos itens, no segmento de alimentos e bebidas. “Mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações. Esse gasto de alimentação e bebidas já ocorreria normalmente, o que percebemos é que ele foi potencializado, em decorrência de um maior foco nessas programações, já que não teremos os eventos de rua.”, analisou o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz.

A Secretaria Municipal de Tributação de Natal não tem um balanço do impacto que as festas de carnaval, ou a não realização dessas, trazem para as finanças do município. Ludenilson Lopes, titular da pasta destacou que a folia carnavalesca é importante do ponto de vista financeiro porque gera renda e movimenta toda uma cadeia produtiva no período.

Em 2019 a Prefeitura do Natal investiu cerca de R\$ 6 milhões no carnaval multicultural, provocando um movimento de R\$ 71 milhões, que se refletiu em renda para para muitos natalenses, atraiu a atenção de visitantes e trouxe opções de lazer para o cidadão. No ano seguinte, às vésperas da decretação da pandemia, o investimento direto do município foi de R\$ 9 milhões mais R\$ 4,6 milhões via Lei Djalma Maranhão de incentivo à cultura.

Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua

Link	https://marcosdantas.com/carnaval-mantem-economia-aquecida-mesmo-sem-festas-de-rua/
Data da publicação	27/02/2022
Veículo	Blog Marcos Dantas
Classificação	Neutro

27 de fevereiro de 2022

Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua



No segundo ano sem o tradicional carnaval de rua, a economia criativa está resistindo e deve ter um movimento maior do que em 2021, mesmo sem uma intensa movimentação nas vias públicas. Em comparação com o último carnaval multicultural realizado em Natal, cerca de R\$ 100 milhões deixam de circular sem os festejos do Momo. Apesar desse impacto na economia, o setor cultural não está parado. Festas privadas estão acontecendo, com a movimentação interna, mesmo que tímida, de blocos e escolas de samba, que garantem estarem esperando a hora para levar para as ruas, em 2023, um carnaval maior do que o último realizado em 2020, se a pandemia da covid-19 cessar.

No comércio, a previsão do valor do gasto para esses quatro dias de carnaval teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN) divulgou na sexta-feira (25) que o movimento das compras de carnaval em 2022 deverá ser intenso, já que 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval.

“Não é possível estimar o volume que deixará de circular em virtude da não realização do carnaval de rua. É importante observar que, segundo a pesquisa, as pessoas devem gastar 5% a mais do que foi movimentado no evento de 2020. Neste caso, o que muda é o perfil do gasto, sendo, agora, direcionado ao segmento de Alimentos e Bebidas, ou seja, supermercados, lojas de conveniência, atacarejos, para aqueles itens que serão consumidos”, disse o presidente da entidade, Marcelo Queiroz.

← Anúncios Google

[Não exibir mais este anúncio](#)

[Anúncio? Por quê? ⓘ](#)

O aumento, segundo o presidente da entidade se justifica também pela inflação dos preços dos itens, no segmento de alimentos e bebidas. "Mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações. Esse gasto de alimentação e bebidas já ocorreria normalmente, o que percebemos é que ele foi potencializado, em decorrência de um maior foco nessas programações, já que não teremos os eventos de rua.", analisou o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz.

A Secretaria Municipal de Tributação de Natal não tem um balanço do impacto que as festas de carnaval, ou a não realização dessas, trazem para as finanças do município. Ludenilson Lopes, titular da pasta destacou que a folia carnavalesca é importante do ponto de vista financeiro porque gera renda e movimentada toda uma cadeia produtiva no período.

Em 2019 a Prefeitura do Natal investiu cerca de R\$ 6 milhões no carnaval multicultural, provocando um movimento de R\$ 71 milhões, que se refletiu em renda para para muitos natalenses, atraiu a atenção de visitantes e trouxe opções de lazer para o cidadão. No ano seguinte, às vésperas da decretação da pandemia, o investimento direto do município foi de R\$ 9 milhões mais R\$ 4,6 milhões via Lei Djalma Maranhão de incentivo à cultura.

Com a pandemia, no ano passado o carnaval foi realizado virtualmente. E para tanto, os grupos, artistas e agremiações carnavalescas tiveram R\$ 965,9 mil à disposição. Neste ano, com maior flexibilização para a realização da pandemia, o investimento da Prefeitura ocorre somente via lei Djalma Maranhão, num montante de R\$ 550 mil. O secretário de Tributação reforça que os grandes eventos públicos estão cancelados, mas as festas privadas estão acontecendo e com isso, algum retorno financeiro acontece.

Setor do turismo prevê recuperação neste ano

De modo geral, o segundo ano seguido sem carnaval não deve trazer danos para o setor de hotelaria, bares e restaurantes, que integram a cadeia produtiva formada pelo turismo. A explicação pode estar no fato de que, antes mesmo do carnaval de Natal ressurgir nos últimos anos, a cidade já era procurada para o "carnaval do descanso" por turistas que buscavam fugir dos grandes centros da folia. A ocupação dos hotéis está em alta, numa notável recuperação do período da pandemia da covid-19 e a mesma tendência é observada no setor de bares e restaurantes.

Aos poucos a capital potiguar conseguiu aliar o carnaval tradicional de rua com grandes shows e, ao mesmo tempo, se manter como destino para descanso no feriadão momesco. O resultado é que a suspensão da folia nas ruas não deve afetar a ocupação da hotelaria, que aponta a pandemia da covid-19 como problema maior do que a suspensão da Festa do Momo.

"Sabemos que medidas sanitárias são necessárias para a contenção do vírus e por isso mesmo precisamos ter cautela e pensar como um todo. Desde o segundo semestre do ano passado, temos acompanhado a recuperação do setor hoteleiro no Rio Grande do Norte. Realizamos um intenso trabalho de divulgação do destino e agora registramos um aumento dos números em relação a 2021", disse o presidente da Associação Brasileira da Indústria dos Hoteis (ABIH-RN), George Gosson.

Segundo dados da entidade que ele dirige, o esperado para este ano se iguala ao patamar pré-pandemia, ficando em torno de 70% a 80% de ocupação. No ano passado, com medidas mais restritas e sem carnaval, a hotelaria registrou 65,40% de ocupação, a menor dos últimos cinco anos para o período. Já em 2019 e 2020 a média ficou em 75%, mas abaixo de 2018 quando foi registrado 82,27% de ocupação. "Por isso, mesmo com a não realização das festas de rua, acreditamos que teremos de 70% a 80% de leitos ocupados no Rio Grande do Norte neste ano", disse ele.

Essa ocupação anima o setor de bares e restaurantes. O presidente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) no Rio Grande do Norte, Paolo Passariello, explica que isso deve fazer o segmento sentir menos a ausência do carnaval. "Os bairros com foco no turismo não deverão subir perdas no movimento, mas provavelmente irão perder aquela fatia adicional de frequentadores da cidade que procuram festas. Sem carnaval nas ruas, os bairros que não tem foco no turismo, devem sentir essa falta com maior intensidade", explicou.

A Abrasel não tem um levantamento de quanto o setor movimentou nos anos de carnaval ou deixou de movimentar sem a folia em 2021. Por essa razão, também não foi possível apresentar estimativa para este ano. "Ao meu ver, o balanço geral será de uma perda em relação à pré-pandemia, mas é difícil fazer estimativa", argumentou Paolo.

Setor cultural promete carnaval maior em 2023

Dois anos de carnaval reprimidos pelas restrições da pandemia da covid-19 deverão explodir nas ruas em 2023, se a festa vier a ser realizada. É assim que aqueles que fazem a folia acontecer esperam que ocorra e garantem que estarão preparados para botar o bloco na rua, inclusive a Secretaria Municipal de Cultura de Natal.

O titular da pasta, Dácio Galvão, relembra que neste ano a festa está acontecendo entre paredes com os eventos privados, alguns destes com o patrocínio da Lei Djalma Maranhão. "Isso está acontecendo nos quatro cantos da cidade. Se for possível realizar eu acho que vamos superar o último que tivemos em 2020 porque teremos uma demanda reprimida. Na hora que descomprime, a tendência é que os foliões vistam sua fantasia e saiam para curtir", prevê o secretário que também preside a Fundação Capitania das Artes (Funcarte).

Os investimentos realizados pela Prefeitura do Natal no Carnaval 2020 geraram um resultado financeiro 56% maior que no ano anterior. O crescimento é atestado em pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN). O levantamento aponta que natalenses e turistas colocaram em circulação R\$ 111,1 milhões durante o Carnaval. Em 2019, essa movimentação foi de R\$ 71 milhões.

"O setor econômico está sofrido, então, creio que uma vez definida o fim da pandemia e a categoria sanitária passar a ser endêmica, a cadeia produtiva dispara. O carnaval de Natal chegou a um patamar elevado, contemplando os artistas em editais que atraíram até artistas de cidades de fora do estado, como Recife/PE, e mantemos contato permanente com os artistas", salientou Dácio Galvão.

Nas escolas de samba, apesar da renda extra que muitos foliões que trabalham com a produção das alegorias e fantasias, o impacto também é emocional. "Numa época dessa onde os barracões deveriam estar a todo vapor, hoje encontram-se parados, a ansiedade das pessoas que fazem e amam o carnaval vai lá pra cima porque o carnaval vai além de uma festa profana. É nesse período que um vendedor vira mestre sala, uma manicure se transforma em rainha e isso mexe com o imaginário das pessoas. Foi pensando nisso que a gente não deixou que os barracões se fechassem e montamos nossa programação, nos adaptando a esse novo normal", conta Larissa Lira, que integra a Liga das Escolas de Samba de Natal.

Para não deixar o samba morrer, as escolas se movimentaram e criaram eventos internos, como a mostra de fantasias que tem o propósito de apresentar o trabalho dos carnavalescos das agremiações, além de apresentar para o público o que as escolas têm. Duas mostras estão abertas, sendo uma no Natal Shopping, em Candelária, e outra na sede da Funcarte, na Cidade Alta.

O carnaval das escolas de samba no ano sem passarela conta com parcerias, como a do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFRN). "O professor Sandoval Vilaverde, junto com os alunos de multimídia, nos presentearam com as vinhetas de algumas das nossas escolas de samba. Conseguimos também gravar os sambas enredo que estão sendo tocados na Rádio Universitária. Então, em meio à ausência do carnaval, nós estamos em atividade e resistindo", disse Larissa Lira.

Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/carnaval-manta-m-economia-aquecida-mesmo-sem-festas-de-rua/532902
Data da publicação	27/02/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Neutro

Carnaval mantém economia aquecida mesmo sem festas de rua

Publicado: 00:00:00 - 27/02/2022

Atualizado: 17:50:31 - 26/02/2022

Cláudio Oliveira

Repórter

No segundo ano sem o tradicional carnaval de rua, a economia criativa está resistindo e deve ter um movimento maior do que em 2021, mesmo sem uma intensa movimentação nas vias públicas. Em comparação com o último carnaval multicultural realizado em Natal, cerca de R\$ 100 milhões deixam de circular sem os festejos do Momo. Apesar desse impacto na economia, o setor cultural não está parado. Festas privadas estão acontecendo, com a movimentação interna, mesmo que tímida, de blocos e escolas de samba, que garantem estarem esperando a hora para levar para as ruas, em 2023, um carnaval maior do que o último realizado em 2020, se a pandemia da covid-19 cessar.

Fernando Frazão



Em 2022, pelo segundo ano seguido, não serão permitidas festas na rua durante o carnaval. Festas privadas movimentam setor

No comércio, a previsão do valor do gasto para esses quatro dias de carnaval teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN) divulgou na sexta-feira (25) que o movimento das compras de carnaval em 2022 deverá ser intenso, já que 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval.

“Não é possível estimar o volume que deixará de circular em virtude da não realização do carnaval de rua. É importante observar que, segundo a pesquisa, as pessoas devem gastar 5% a mais do que foi movimentado no evento de 2020. Neste caso, o que muda é o perfil do gasto, sendo, agora, direcionado ao segmento de Alimentos e Bebidas, ou seja, supermercados, lojas de conveniência, atacarejos, para aqueles itens que serão consumidos”, disse o presidente da entidade, Marcelo Queiroz.

O aumento, segundo o presidente da entidade se justifica também pela inflação dos preços dos itens, no segmento de alimentos e bebidas. “Mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações. Esse gasto de alimentação e bebidas já ocorreria normalmente, o que percebemos é que ele foi potencializado, em decorrência de um maior foco nessas programações, já que não teremos os eventos de rua.”, analisou o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz.

A Secretaria Municipal de Tributação de Natal não tem um balanço do impacto que as festas de carnaval, ou a não realização dessas, trazem para as finanças do município. Ludenilson Lopes, titular da pasta destacou que a folia carnavalesca é importante do ponto de vista financeiro porque gera renda e movimenta toda uma cadeia produtiva no período.

Em 2019 a Prefeitura do Natal investiu cerca de R\$ 6 milhões no carnaval multicultural, provocando um movimento de R\$ 71 milhões, que se refletiu em renda para para muitos natalenses, atraiu a atenção de visitantes e trouxe opções de lazer para o cidadão. No ano seguinte, às vésperas da decretação da pandemia, o investimento direto do município foi de R\$ 9 milhões mais R\$ 4,6 milhões via Lei Djalma Maranhão de incentivo à cultura.



Setor hoteleiro acredita que terá até 80% de lotação de leitos. Turistas procuram Natal para um "carnaval do descanso"

Com a pandemia, no ano passado o carnaval foi realizado virtualmente. E para tanto, os grupos, artistas e agremiações carnavalescas tiveram R\$ 965,9 mil à disposição. Neste ano, com maior flexibilização para a realização da pandemia, o investimento da Prefeitura ocorre somente via lei Djalma Maranhão, num montante de R\$ 550 mil. O secretário de Tributação reforça que os grandes eventos públicos estão cancelados, mas as festas privadas estão acontecendo e com isso, algum retorno financeiro acontece.

Setor do turismo prevê recuperação neste ano

De modo geral, o segundo ano seguido sem carnaval não deve trazer danos para o setor de hotelaria, bares e restaurantes, que integram a cadeia produtiva formada pelo turismo. A explicação pode estar no fato de que, antes mesmo do carnaval de Natal ressurgir nos últimos anos, a cidade já era procurada para o "carnaval do descanso" por turistas que buscavam fugir dos grandes centros da folia. A ocupação dos hotéis está em alta, numa notável recuperação do período da pandemia da covid-19 e a mesma tendência é observada no setor de bares e restaurantes.

Aos poucos a capital potiguar conseguiu aliar o carnaval tradicional de rua com grandes shows e, ao mesmo tempo, se manter como destino para descanso no feriadão momesco. O resultado é que a suspensão da folia nas ruas não deve afetar a ocupação da hotelaria, que aponta a pandemia da covid-19 como problema maior do que a suspensão da Festa do Momo.

Aos poucos a capital potiguar conseguiu aliar o carnaval tradicional de rua com grandes shows e, ao mesmo tempo, se manter como destino para descanso no feriadão momesco. O resultado é que a suspensão da folia nas ruas não deve afetar a ocupação da hotelaria, que aponta a pandemia da covid-19 como problema maior do que a suspensão da Festa do Momo.

“Sabemos que medidas sanitárias são necessárias para a contenção do vírus e por isso mesmo precisamos ter cautela e pensar como um todo. Desde o segundo semestre do ano passado, temos acompanhado a recuperação do setor hoteleiro no Rio Grande do Norte. Realizamos um intenso trabalho de divulgação do destino e agora registramos um aumento dos números em relação a 2021”, disse o presidente da Associação Brasileira da Indústria dos Hoteis (ABIH-RN), George Gosson.

Segundo dados da entidade que ele dirige, o esperado para este ano se iguala ao patamar pré-pandemia, ficando em torno de 70% a 80% de ocupação. No ano passado, com medidas mais restritas e sem carnaval, a hotelaria registrou 65,40% de ocupação, a menor dos últimos cinco anos para o período. Já em 2019 e 2020 a média ficou em 75%, mas abaixo de 2018 quando foi registrado 82,27% de ocupação. “Por isso, mesmo com a não realização das festas de rua, acreditamos que teremos de 70% a 80% de leitos ocupados no Rio Grande do Norte neste ano”, disse ele.

Essa ocupação anima o setor de bares e restaurantes. O presidente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) no Rio Grande do Norte, Paolo Passariello, explica que isso deve fazer o segmento sentir menos a ausência do carnaval. “Os bairros com foco no turismo não deverão subir perdas no movimento, mas provavelmente irão perder aquela fatia adicional de frequentadores da cidade que procuram festas. Sem carnaval nas ruas, os bairros que não tem foco no turismo, devem sentir essa falta com maior intensidade”, explicou.

A Abrasel não tem um levantamento de quanto o setor movimentou nos anos de carnaval ou deixou de movimentar sem a folia em 2021. Por essa razão, também não foi possível apresentar estimativa para este ano. “Ao meu ver, o balanço geral será de uma perda em relação à pré-pandemia, mas é difícil fazer estimativa”, argumentou Paolo.

Setor cultural promete carnaval maior em 2023

Dois anos de carnaval reprimidos pelas restrições da pandemia da covid-19 deverão explodir nas ruas em 2023, se a festa vier a ser realizada. É assim que aqueles que fazem a folia acontecer esperam que ocorra e garantem que estarão preparados para botar o bloco na rua, inclusive a Secretaria Municipal de Cultura de Natal.

O titular da pasta, Dácio Galvão, relembra que neste ano a festa está acontecendo entre paredes com os eventos privados, alguns destes com o patrocínio da Lei Djalma Maranhão. “Isso está acontecendo nos quatro cantos da cidade. Se for possível realizar eu acho que vamos superar o último que tivemos em 2020 porque teremos uma demanda reprimida. Na hora que descomprime, a tendência é que os foliões vistam sua fantasia e saiam para curtir”, prevê o secretário que também preside a Fundação Capitania das Artes (Funcarte).

Os investimentos realizados pela Prefeitura do Natal no Carnaval 2020 geraram um resultado financeiro 56% maior que no ano anterior. O crescimento é atestado em pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN). O levantamento aponta que natalenses e turistas colocaram em circulação R\$ 111,1 milhões durante o Carnaval. Em 2019, essa movimentação foi de R\$ 71 milhões.

“O setor econômico está sofrido, então, creio que uma vez definida o fim da pandemia e a categoria sanitária passar a ser endêmica, a cadeia produtiva dispara. O carnaval de Natal chegou a um patamar elevado, contemplando os artistas em editais que atraíram até artistas de cidades de fora do estado, como Recife/PE, e mantemos contato permanente com os artistas”, salientou Dácio Galvão.

Nas escolas de samba, apesar da renda extra que muitos foliões que trabalham com a produção das alegorias e fantasias, o impacto também é emocional. “Numa época dessa onde os barracões deveriam estar a todo vapor, hoje encontram-se parados, a ansiedade das pessoas que fazem e amam o carnaval vai lá pra cima porque o carnaval vai além de uma festa profana. É nesse período que um vendedor vira mestre sala, uma manicure se transforma em rainha e isso mexe com o imaginário das pessoas. Foi pensando nisso que a gente não deixou que os barracões se fechassem e montamos nossa programação, nos adaptando a esse novo normal”, conta Larissa Lira, que integra a Liga das Escolas de Samba de Natal.

Para não deixar o samba morrer, as escolas se movimentaram e criaram eventos internos, como a mostra de fantasias que tem o propósito de apresentar o trabalho dos carnavalescos das agremiações, além de apresentar para o público o que as escolas têm. Duas mostras estão abertas, sendo uma no Natal Shopping, em Candelária, e outra na sede da Funcarte, na Cidade Alta.

O carnaval das escolas de samba no ano sem passarela conta com parcerias, como a do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFRN). “O professor Sandoval Vilaverde, junto com os alunos de multimídia, nos apresentaram com as vinhetas de algumas das nossas escolas de samba. Conseguimos também gravar os sambas enredo que estão sendo tocados na Rádio Universitária. Então, em meio à ausência do carnaval, nós estamos em atividade e resistindo”, disse Larissa Lira.

Link		Página 2
Data da publicação		27/02/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Neutro

Carnaval mantém economia aquecida

« FESTA » Mesmo sem a permissão para festas de rua, Carnaval continua sendo um período importante para o comércio e o setor hoteleiro. Este ano, segundo a **Fecomércio** gastos serão 5% maiores que no ano de 2020

CLÁUDIO OLIVEIRA
Repórter

No segundo ano sem o tradicional carnaval de rua, a economia criativa está resistindo e deve ter um movimento maior do que em 2021, mesmo sem uma intensa movimentação nas vias públicas. Em comparação com o último carnaval multicultural realizado em Natal, cerca de R\$ 100 milhões deixam de circular sem os festejos do Momo. Apesar desse impacto na economia, o setor cultural não está parado. Festas privadas estão acontecendo, com a movimentação interna, mesmo que tímida, de blocos e escolas de samba, que garantem estarem esperando a hora para levar para as ruas, em 2023, um carnaval maior do que o último realizado em 2020, se a pandemia da covid-19 cessar.

No comércio, a previsão do valor do gasto para esses quatro dias de carnaval teve um aumento de 5,05%, em relação aos dados de 2020, quando a intenção de gastos foi de R\$ 520,28. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN) divulgou na sexta-feira (25) que o movimento das compras de carnaval em 2022 deverá ser intenso, já que 44% dos natalenses irão participar de alguma programação e têm a pretensão de gastar R\$ 546,56, nos quatro dias de feriado de Carnaval.

"Não é possível estimar o volume que deixará de circular em virtude da não realização do carnaval de rua. É importante observar que, segundo a pesquisa, as pessoas devem gastar 5% a mais do que foi movimentado no evento de 2020. Neste caso, o que muda é o perfil do gasto, sendo, agora, direcionado ao segmento de Alimentos e Bebidas, ou seja, supermercados, lo-



Em 2022, pelo segundo ano seguido, não serão permitidas festas na rua durante o carnaval. Festas privadas movimentam setor

jas de conveniência, atacarejos, para aqueles itens que serão consumidos", disse o presidente da entidade, Marcelo Queiroz.

O aumento, segundo o presidente da entidade se justifica também pela inflação dos preços dos itens, no segmento de alimentos e bebidas. "Mesmo sem a promoção de festas públicas, será aproveitado. Amigos e familiares vão se reunir em almoços diferenciados, churrascos e confraternizações. Esse gasto de alimentação e bebidas já ocorreria normalmente, o que percebemos é que ele foi potencializado, em decorrência de um maior foco nessas programações, já que não teremos os eventos de rua.", analisou o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz.

A Secretaria Municipal de Tributação de Natal não tem um balanço do impacto que as festas de carnaval, ou a não realização dessas, trazem para as finanças do município. Lúdenilson Lopes, titular da pasta destacou que a folia carnavalesca é importante do ponto de vista financeiro porque gera renda e movimenta toda uma cadeia produtiva no período.

Em 2019 a Prefeitura do Natal investiu cerca de R\$ 6 milhões no carnaval multicultural, provando um movimento de R\$ 71 milhões, que se refletiu em renda para para muitos natalenses, atraiu a atenção de visitantes e trouxe opções de lazer para o cidadão. No ano seguinte, às vésper-

as da decretação da pandemia, o investimento do município foi de R\$ 9 milhões mais R\$ 4,6 milhões via Lei Djalma Maranhão de incentivo à cultura.

Com a pandemia, no ano passado o carnaval foi realizado virtualmente. E para tanto, os grupos, artistas e agremiações carnavalescas tiveram R\$ 965,9 mil à disposição. Neste ano, com maior flexibilização para a realização da pandemia, o investimento da Prefeitura ocorre somente via Lei Djalma Maranhão, num montante de R\$ 550 mil. O secretário de Tributação reforça que os grandes eventos públicos estão cancelados, mas as festas privadas estão acontecendo e com isso, algum retorno financeiro acontece.



Esse gasto de alimentação e bebidas já ocorreria normalmente, mas foi potencializado"

MARCELO QUEIROZ
Presidente da Fecomércio/RN

Setor cultural promete carnaval maior em 2023

Dois anos de carnaval reprimidos pelas restrições da pandemia da covid-19 deverão explodir nas ruas em 2023, se a festa vier a ser realizada. É assim que aqueles que fazem a folia acontecer esperam que ocorra e garantem que estarão preparados para botar o bloco na rua, inclusive a Secretaria Municipal de Cultura de Natal.

O titular da pasta, Dácio Galvão, relembra que neste ano a festa está acontecendo entre paredes com os eventos privados, alguns destes com o patrocínio da Lei Djalma Maranhão. "Isso está acontecendo nos quatro cantos da cidade. Se for possível realizar eu acho que vamos superar o último que tivemos em 2020 porque teremos uma demanda reprimida. Na hora que descomprime, a tendência é que os foliões vistam sua fantasia e saiam para curtir", prevê o secretário que também preside a Fundação Capitania das Artes (Fancarte).

Os investimentos realizados pela Prefeitura do Natal no Carnaval 2020 geraram um resultado financeiro 56% maior que no ano anterior. O crescimento é atestado em pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN). O levantamento aponta que natalenses e turistas colocaram em circulação R\$ 111,1 milhões durante o Carnaval. Em 2019, essa movimentação foi de R\$ 71 milhões.

"O setor econômico está sofrendo, então, creio que uma vez definida o fim da pandemia e a categoria sanitária passar a ser endêmica, a cadeia produtiva dispara. O carnaval de Natal chegou a um patamar elevado, contemplando os artistas emeditais que atraíram até artistas de cidades de fora do estado, como

ALVARO ARRÊU



Setor hoteleiro acredita que terá até 80% de lotação de leitos. Turistas procuram Natal para um "carnaval do descanso"

Setor do turismo prevê recuperação neste ano

De modo geral, o segundo ano seguido sem carnaval não deve trazer danos para o setor de hotelaria, bares e restaurantes, que integram a cadeia produtiva formada pelo turismo. A exploração pode estar no fito de que, antes mesmo do carnaval de Natal ressurgir nos últimos anos, a cidade já era procurada para o "carnaval do descanso" por turistas que buscavam fugir dos grandes centros da folia. A ocupação dos hotéis está em alta, numa notável recuperação do período da pandemia da covid-19 e a mesma tendência é observada no setor de bares e restaurantes.

Atos poucos a capital potiguar conseguiu aliar o carnaval tradicional de rua com grandes shows e, ao mesmo tempo, se manter como destino para descanso no

feriadiário mimoso. O resultado é que a suspensão da folia nas ruas não deve afetar a ocupação da hotelaria, que aponta a pandemia da covid-19 como problema maior do que a suspensão da Festa do Momo.

"Sabemos que medidas sanitárias são necessárias para a contenção do vírus e por isso mesmo precisamos ter cautela e pensar como um todo. Desde o segundo semestre do ano passado, temos acompanhado a recuperação do setor hoteleiro no Rio Grande do Norte. Realizamos um intenso trabalho de divulgação do destino e agora registramos um aumento dos números em relação a 2021", disse o presidente da Associação Brasileira da Indústria dos Hotéis (ABIH-RN), George Gosson.

Segundo dados da entidade que ele dirige, o esperado para este ano se iguala ao patamar pré-pandemia, ficando em torno de 70% a 80% de ocupação. No ano passado, com medidas mais restritas e sem carnaval, a hotelaria registrou 65,40% de ocupação, a menor dos últimos cinco anos para o período. Já em 2019 e 2020 a média ficou em 75%, mas abaixo de 2018 quando foi registrado 82,27% de ocupação. "Por isso, mesmo com a não realização das festas de rua, acreditamos que teremos de 70% a 80% de leitos ocupados no Rio Grande do Norte neste ano", disse ele.

Essa ocupação anima o setor de bares e restaurantes. O presidente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) no Rio Grande do Norte, Paulo

Passariello, explica que isso deve fazer o segmento sentir menos a ausência do carnaval. "Os bairros com foco no turismo não deverão subir perdas no movimento, mas provavelmente irão perder aquela fatia adicional de frequentadores da cidade que procuram festas. Sem carnaval nas ruas, os bairros que não tem foco no turismo, devem sentir essa falta com maior intensidade", explicou.

A Abrasel não tem um levantamento de quanto o setor movimentou nos anos de carnaval ou deixou de movimentar sem a folia em 2021. Por essa razão, também não foi possível apresentar estimativa para este ano. "Ao meu ver, o balanço geral será de uma perda em relação à pré-pandemia, mas é difícil fazer estimativa", argumentou Paulo.

Recife/PE, e mantemos contato permanente com os artistas", afirmou Dácio Galvão.

Nas escolas de samba, apesar da renda extra que muitos foliões que trabalham com a produção das alegorias e fantasias, o impacto também é emocional. "Numa época dessa onde os barracões deveriam estar a todo vapor, hoje encontram-se parados, a ansiedade das pessoas que fazem e amam o carnaval vai lá pra cima porque o carnaval vai além de uma festa profana. É nesse período que um vendedor vira mestre sala, uma manicure se transforma em rainha e isso mexe com o imaginário das pessoas. Foi pensando nisso que a gente não deixou que os barracões se fechassem e montamos nossa programação, nos adaptando a esse novo normal", conta Larissa Lira, que integra a Liga das Escolas de Samba de Natal.

Para não deixar o simlamar morrer, as escolas se movimentaram e criaram eventos internos, como a mostra de fantasias que tem o propósito de apresentar o trabalho dos carnavalescos das agremiações, além de apresentar para o público o que as escolas têm. Duas mostras estão abertas, sendo uma no Natal Shopping, em Candelária, e outra na sede da Funarte, na Cidade Alta.

O carnaval das escolas de samba no ano sem passarela conta com parcerias, como a do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFRN). "O professor Sandoval Vilarde, junto com os alunos de multimídia, nos apresentaram com as vinhetas de algumas das nossas escolas de samba. Conseguimos também gravar os sambas enredo que estão sendo tocados na Rádio Universitária. Então, em meio à ausência do carnaval, nós estamos em atividade e resistindo", disse Larissa Lira.

O carnaval de Natal chegou a um patamar elevado, contemplando os artistas em editais"

DÁCIO GALVÃO

Secretário de Cultura de Natal

Mesmo com a não realização das festas de rua, acreditamos que teremos de 70% a 80% de leitos ocupados"

GEORGE GOSSON

Presidente da ABIH-RN

Cursos de graduação da EAD do Senac/RN são ótima opção para quem deseja o tão sonhado diploma

Link	https://www.portalhd.com.br/cursos-de-graduacao-da-ead-do-senac-rn-sao-otima-opcao-para-quem-deseja-o-tao-sonhado-diploma/
Data da publicação	25/02/2022
Veículo	Portal HD
Classificação	Positivo

Cursos de graduação da EAD do Senac/RN são ótima opção para quem deseja o tão sonhado diploma

por Ilo Aranha — fevereiro 25, 2022 em Em Foco 0



Compartilhe no Facebook

Compartilhe no Twitter

Compartilhe no Whatsapp

O Senac RN dispõe de diversos cursos de graduação a distância (EAD) nas áreas de Tecnologia da Informação, Gestão, Meio Ambiente, Educação e Comércio. São 25 opções de cursos disponíveis, entre eles estão: Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Marketing, Bacharelado em Administração, Licenciatura em Pedagogia, Tecnologia em Banco de Dados, Bacharelado em Ciências contábeis, entre outros.

Com metodologia que reforça a importância de unir a teoria à prática, as capacitações na modalidade EAD do Senac oferecem flexibilidade de horário e comodidade para o aprendizado, preparando o profissional para o futuro. O ambiente virtual conta com interface moderna, dinâmica e com acessibilidade.

Os interessados podem acessar a programação completa de cursos e efetuar matrícula por meio do site www.ead.senac.br. O conteúdo didático é fornecido online para os alunos, que também têm acesso a material para download, biblioteca de sites, vídeos e referenciais teóricos. Ao final das capacitações, os concluintes recebem certificado reconhecido em todo território nacional.

Prorrogadas inscrições para cursos gratuitos de retomada da economia do Senac/RN

Link	https://www.portalhd.com.br/prorrogadas-inscricoes-para-cursos-gratuitos-de-retomada-da-economia-do-senac-rn/
Data da publicação	25/02/2022
Veículo	Portal HD
Classificação	Positivo

Prorrogadas inscrições para cursos gratuitos de retomada da economia do Senac/RN

por Ilo Aranha — fevereiro 25, 2022 em Em Foco 0



O Senac RN prorrogou para o dia 06 de julho, o prazo de inscrições nos cursos gratuitos, oferecidos para profissionais dos segmentos abordados no Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN. Quem perdeu o prazo tem até a próxima segunda-feira para se inscrever em uma das 850 vagas oferecidas. Interessados podem se candidatar no site <http://psg.rn.senac.br/retomada/>.

Os cursos tem como objetivo preparar os estabelecimentos comerciais para atender rigorosamente a todos os critérios de biossegurança fundamentais para o retorno às atividades. As capacitações são voltadas para profissionais que atuam em Creches e Escolas, Escritórios, Lojas, Estabelecimentos de Beleza e Estética, Shoppings e Praças de Comércio, Estúdios de Pequeno Porte e Personal Trainers.

Os cursos serão ofertados através do Programa Senac de Gratuidade (PSG), que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o Senac.

Para se inscrever é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de cópia de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade, no ato da inscrição. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância. A seleção dos alunos ocorrerá de acordo com a ordem de inscrição no site.

Serviço:

Cursos Gratuitos Senac RN – Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do RN

Período: até 06 de julho

Inscrição: rn.senac.br

Vagas: 850

Mais Informações: 4005.1000

Associações de pessoas com deficiência em Natal conhecem cursos oferecidos pelo Senac

Link	https://www.portalhd.com.br/associacoes-de-pessoas-com-deficiencia-em-natal-conhecem-cursos-oferecidos-pelo-senac/
Data da publicação	26/02/2022
Veículo	Portal HD
Classificação	Positivo

Associações de pessoas com deficiência em Natal conhecem cursos oferecidos pelo Senac

por Ilo Aranha — fevereiro 26, 2022 em Notícias 0



Na última quarta-feira (23), as associações voltadas ao atendimento de Pessoas com Deficiências (PCDs) da capital potiguar conheceram as oportunidades de qualificação profissional oferecidas pelo Senac RN. Serão disponibilizadas 100 vagas gratuitas, através do Programa Senac de Gratuidade, para os cursos de Operador de Computador, Assistente Administrativo e Recepcionista, em Natal.

A gerente de Secretaria e Regulação do Senac RN, Miriam Silveira, apresentou outras ações que serão executadas pela entidade. “Vamos indicar os alunos PCD do Senac para às empresas, inseri-los no programa Senac Empregabilidade, encaminhando assim para o mercado”, comentou a gerente. Em 2021, a instituição potiguar atendeu mais de 60 alunos com deficiência motora, auditiva, mental, visual e múltipla.

As matrículas para os cursos que serão oferecidos gratuitamente começam no dia 3 de março e as aulas iniciam na primeira semana de abril. Os candidatos devem apresentar laudo médico constando o tipo de deficiência; cópias de RG, CPF; comprovante de residência; comprovante de escolaridade ou auto declaração de escolaridade. Em caso de alunos menores de idade, o responsável deverá apresentar cópia do RG e CPF.

O vereador Tércio Tinoco, proponente dessa iniciativa, reafirmou a importância do acesso aos "cursos do Senac de excelência reconhecida". "Os cursos do Senac são cursos de qualidade e credibilidade. Essa iniciativa vai trazer as pessoas com deficiência para o mercado de trabalho", disse o parlamentar.

A legislação brasileira determina uma cota de 2% a 5% de pessoas com deficiência nas empresas com 100 empregados ou mais, nas seguintes proporções: até 200 empregados, 2%; de 201 a 500, 3%; de 501 a 1.000, 4%; e de 1.001 em diante, 5%.

Dário Gomes, presidente da SadeF, que atende PCD atletas de alto rendimento, avaliou como positiva a ação do Sistema Fecomércio RN e relatou que falta qualificação, prejudicando a inserção no mercado das pessoas com deficiência. "É isso que falta, capacitação e qualificação. Muitos não têm acesso e falta oportunidade. Essa ação do Senac vai ajudar bastante", afirmou.

A presidente da Associação dos Pais e Amigos dos Autistas do RN (Apaarn), Adriana Maia, reforçou o posicionamento da falta de condições para custear cursos. "Esses cursos vão mudar a vida deles, lhes dando formação, qualificação, podendo buscar uma remuneração melhor", exemplificou.

Empresa cordeiro patriota recebe do senac rn o selo do programa alimentos seguros

Link	https://robsoncidadao.com.br/noticia/senac-rn-empresa-cordeiro-patriota-recebe-do-senac-rn-o-selo-do-programa-alimentos-seguros-pas/
Data da publicação	25/02/2022
Veículo	Robson Cidadão
Classificação	Positivo

25 de fevereiro de 2022

0 comentário(s)

[SENAC RN] EMPRESA CORDEIRO PATRIOTA RECEBE DO SENAC RN O SELO DO PROGRAMA ALIMENTOS SEGUROS – PAS



Empresa potiguar no segmento de produção de alimentos há mais de 10 anos, a Cordeiro Patriota recebeu, nesta quarta-feira (23), a certificação do Programa Alimentos Seguros (PAS). O selo é concedido pelo Sistema Fecomércio, por meio do Senac, e tem como objetivo auxiliar na implantação de procedimentos adequados no uso de alimentos.

Participaram do momento, a diretora da Cordeiro Patriota, Adyha Faraj, os administradores Seylem Faraj e Magnus Alves, o diretor de educação profissional do Senac RN, Gedson Nunes, a coordenadora do PAS, Janaína Santos e o consultor comercial do Senac, Manoel Jorge.

Com o Programa de Alimentos Seguros, o Senac ajuda colaboradores de diversas empresas a utilizarem de forma correta os alimentos, bem como cumprir a legislação vigente na área de controle de higiene e segurança dos alimentos. Junto ao selo PAS, a empresa também recebeu a declaração de implantação de Boas Práticas e o Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle.

O atestado do PAS e o Certificado do APPCC tem validade de um ano. Após esse período, as empresas podem solicitar a renovação do atestado adquirido e submetendo-se a um novo processo de auditoria.

Senac/RN entrega selo do Programa Alimentos Seguros a empresa Potiguar

Link	https://www.portalhd.com.br/senac-rn-entrega-selo-do-programa-alimentos-seguros-a-empresa-potiguar/
Data da publicação	28/02/2022
Veículo	Portal HD
Classificação	Positivo

Senac/RN entrega selo do Programa Alimentos Seguros a empresa Potiguar

por Ilo Aranha — fevereiro 28, 2022 em Notícias 0



Empresa potiguar no segmento de produção de alimentos há mais de 10 anos, a Cordeiro Patriota recebeu, nesta quarta-feira (23), a certificação do Programa Alimentos Seguros (PAS). O selo é concedido pelo Sistema Fecomércio, por meio do Senac, e tem como objetivo auxiliar na implantação de procedimentos adequados no uso de alimentos.

Participaram do momento, a diretora da Cordeiro Patriota, Adyha Faraj, os administradores Seylem Faraj e Magnus Alves, o diretor de educação profissional do Senac RN, Gedson Nunes, a coordenadora do PAS, Janaina Santos e o consultor comercial do Senac, Manoel Jorge.

Com o Programa de Alimentos Seguros, o Senac ajuda colaboradores de diversas empresas a utilizarem de forma correta os alimentos, bem como cumprir a legislação vigente na área de controle de higiene e segurança dos alimentos. Junto ao selo PAS, a empresa também recebeu a declaração de implantação de Boas Práticas e o Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle.

O atestado do PAS e o Certificado do APPCC tem validade de um ano. Após esse período, as empresas podem solicitar a renovação do atestado adquirido e submetendo-se a um novo processo de auditoria.

Certificação profissional para auxiliar de cozinha segue disponível de forma de gratuita no Senac/RN

Link	https://www.portalhd.com.br/certificacao-profissional-para-auxiliar-de-cozinha-segue-disponivel-de-forma-de-gratuita-no-senac-rn/
Data da publicação	28/02/2022
Veículo	Portal HD
Classificação	Positivo

Certificação profissional para auxiliar de cozinha segue disponível de forma de gratuita no Senac/RN



 Compartilhe no Facebook

 Compartilhe no Twitter

 Compartilhe no Whatsapp



Desde o último dia 10/02, o Senac/RN abriu o processo seletivo do programa de Certificação por Competência, desta vez, com 24 vagas gratuitas para Auxiliar de Cozinha. Para participar, os interessados devem se inscrever no site <http://psg2.rn.senac.br/> até o dia 10 de março.

Esta iniciativa está inserida no Projeto Verena – acordo de cooperação internacional entre o Sistema Fecomércio RN e o governo do estado alemão da Renânia-Palatinado e executado pela Câmara de Comércio de Trier (EIC Trier).

Baseado no Sistema Dual de Ensino da Alemanha, o programa de Certificação por Competência do Senac RN tem como foco avaliar trabalhadores que já contam com a experiência na área, mas que ainda não possuem uma certificação. O processo de avaliação contempla três etapas sendo elas: um curso preparatório on-line de 12 horas para atualização das técnicas profissionais; uma prova teórica e uma prova prática, onde serão avaliados por uma banca formada por técnicos e empresários da área de gastronomia.

Podem participar trabalhadores e profissionais autônomos com dois anos de experiência comprovada na função de Auxiliar de Cozinha, maiores de 18 anos, com renda familiar mensal per capita até dois salários-mínimos federais. As vagas serão preenchidas por ordem de inscrição e envio correto da documentação.

O diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, destaca a iniciativa como mais uma ação estratégica da instituição com foco em entregar ao mercado profissionais de excelência para uma das principais atividades econômicas do estado.

“O segmento da gastronomia está diretamente ligado ao setor de serviços e turismo, áreas que são as principais vias para movimentação econômica do RN, mas que foram duramente impactadas pela pandemia e ainda estão recuperando o fôlego. O Programa de Certificação por Competências beneficia tanto o trabalhador, que tem a técnica mas não tem formação, a obter maior reconhecimento profissional; como o empregador, pois é uma forma de contribuir para que o mesmo possa conhecer a mão de obra contratada, avaliar o seu desempenho, além de contar com uma equipe certificada pelo Senac, uma instituição que é referência em educação profissional”, afirma.

Confira o edital [AQUI](#)

Link		Página 6
Data da publicação		26/02/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

Impacto deve ir a R\$ 62,9 bi em 3 anos

«**REDUÇÃO DO IPI**» Redução de 25% na alíquota do IPI vai gerar uma renúncia fiscal de R\$ 19,5 bilhões em 2022; R\$ 20,9 bi em 2023 e R\$ 22,5 bi em 2024. Medida injetará R\$ 467 bi no PIB e R\$ 314 bi em investimentos, em 15 anos

A redução de 25% na alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) poderá gerar uma diminuição da carga tributária de R\$ 62,9 bilhões em três anos. De acordo com a Secretaria-Geral da Presidência, a renúncia de arrecadação com as mudanças adotadas representa uma redução de R\$ 19,5 bilhões no ano de 2022, considerando a previsão de arrecadação do imposto da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de R\$ 20,9 bilhões em 2023 e de R\$ 22,5 bilhões no ano de 2024. O decreto federal foi publicado na edição extra do Diário Oficial da União desta sexta-feira (25).

Como o IPI tem natureza regulatória, a alíquota pode ser mudada por decreto, sem passar pelo Congresso Nacional e sem necessidade de compensar com corte



A alíquota diminuiu 25% para todos os produtos industrializados de forma linear, exceto cigarros

te de gastos ou aumento de outros impostos. De acordo com o Ministério da Economia, as novas alíquotas passam a vigorar imediatamente.

Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência da República ressaltou que a arrecadação de tributos federais bateu recorde em janeiro de 2022. "Há, portanto, espaço fiscal suficiente para viabilizar a redução ora efetuada, que busca incentivar a indústria nacional e o comércio, reacquer a economia e gerar empregos", diz a nota. A equipe econômica também entendeu que não haveria empicílio relativo ao ano eleitoral, uma vez que a legislação permite a concessão de gratuidades, o que não é o caso.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, destacou, nesta sexta-feira, que o decreto que reduz as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em 25% irá beneficiar cer-

ca de 300 mil empresas e confirmou a renúncia fiscal de R\$ 10 bilhões para a União e R\$ 10 bilhões para os governos regionais.

"A redução de 25% no IPI é o marco do início da reindustrialização brasileira após quatro décadas de desindustrialização. Não pode haver recuo nisso, daqui para frente é redução de impostos", afirmou. "Transformamos o excesso de arrecadação em redução ou simplificação de impostos. Estamos dispostos a abrir mão de até R\$ 30 bilhões em arrecadação na reforma tributária", completou. Nos cálculos do da Economia, a medida injetará R\$ 467 bilhões no PIB em 15 anos e R\$ 314 bilhões em investimentos em 15 anos.

A redução de 25% na cobrança do IPI vale para todos os produtos -incluindo bebidas e armas. A única exceção são os cigarros, que pagam uma alíquota de 300%. A medida também afeta os produtos industrializados que são fabricados

na Zona Franca Manaus, reduzindo vantagem comparativa do polo de produção amazense.

Guedes garantiu que não haverá novas reduções de IPI neste e no próximo ano, justamente para não prejudicar a Zona Franca de Manaus. "Não fosse a Zona Franca, a redução de IPI seria maior, certamente de 50%. Com respeito à Amazônia, foi só 25%", acrescentou. Para o ministro, a região amazônica deve sair de um regime de créditos de IPI para uma nova realidade de créditos de carbono. "Já amovemos R\$ 1 bilhão no programa de crescimento verde para infraestrutura sustentável, e a maior parte vai para a Amazônia. Estimamos um fluxo anual de R\$ 100 bilhões em créditos de carbono", completou.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson de Andrade, afirmou que a medida, além de reduzir a carga tributária para o setor, diminuirá os preços dos produtos industriais,

com benefícios para os consumidores e no controle da inflação. "Nos últimos 10 anos, a indústria de transformação encolheu, em média, 1,6% ao ano. Perdeu espaço no PIB brasileiro na produção mundial. Perdeu espaço nas exportações brasileiras e nas importações mundiais de manufaturados", afirmou.

Defensor da reforma tributária e da criação de um imposto único (IVA), o presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Humberto Barreto, admite que só o IPI menor não vai ajudar a atrair investimentos e reindustrializar o Brasil, mas sim a melhoria do ambiente econômico, da competitividade e do custo Brasil. Barreto diz que "qualquer redução de carga é bem-vinda", mas acredita que um impacto significativo no setor produtivo só vai ocorrer com uma política industrial que acabe "com o manicéio tributário que afasta investidores".

Comsefaz: redução prejudicará serviços estaduais e municipais

O Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados do DF (Comsefaz) divulgou nota nesta sexta-feira (25), criticando o corte no IPI pelo Governo Federal ao defender que a medida "causa prejuízo ao financiamento de serviços públicos estaduais e municipais" e afirmando que "a justificativa utilizada pelo Ministério da Economia para implementar a redução de 25% do IPI de incentivar a indústria brasileira não é plausível, pois isso já foi realizado recentemente, em 2008, não sofreram os efeitos esperados".

A entidade ressaltou que "a redução do IPI não se mostrou a

melhor forma de incentivar a atividade industrial, tampouco de reduzir preço final ao consumidor. O que fez, de fato, foi alargar as margens de retorno do setor beneficiado". De acordo com o Comsefaz, a prática brasileira já mostrou que a iniciativa "aponta para dois equívocos": não há resultado satisfatório para incentivar a indústria e não há aumento estrutural da arrecadação que justifique a redução de receitas, de acordo com o Comsefaz.

Para o comitê, a medida concorre também para o "desequilíbrio fiscal de estados e municípios e deve fragilizar o resultado consolidado do setor público (que inclui União, estados, municípios e algumas estatais)".

A preocupação dos entes se dá porque o IPI, apesar de ser um imposto federal, tem parte da sua arrecadação destinada a estados e municípios: 21,5% do que ele arrecada destina-se ao Fundo de

Impactos	
Estimativa de perda com redução de 25% do IPI (R\$ milhões)	
2022	R\$ 19,5 bilhões
2023	R\$ 20,9 bilhões
2024	R\$ 21,5 bilhões
Perdas por ente da Federação em 2022 (União)	
	R\$ 8.367,8
Estados (FPE +75% IPI-Exp)	
	R\$ 6.066,6
Municípios (FPM + 25% IPI-Exp)	
	R\$ 5.857,5

Participação dos Estados (FPE), e um agregado de 25,5% ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM). De acordo com o comitê, com o valor de corte anunciado pelo governo, os entes subnacionais arcarão com R\$ 12,5 bilhões, sendo R\$ 4,5 bilhões no FPE, R\$ 5,3 bilhões no FPM e 2,1 bilhões no Imposto sobre Produtos Industrializados, proporcional às exportações (IPI-Exp), além de impactos no Fundeb.

"Os estados enfrentam grave crise fiscal desde 2014, estão longe de recuperar as receitas necessárias para prestar os serviços públicos com a qualidade que a população necessita", pontuou o comitê, lembrando que os entes já reduziram sua arrecadação em R\$ 3,4 bilhões desde novembro com o congelamento dos combustíveis.

Link	Página 7
Data da publicação	26/02/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Guerra deve elevar inflação no Brasil

« EFEITOS » Economistas avaliam que o conflito entre Rússia e Ucrânia, iniciado nesta semana, deve elevar a inflação no Brasil. Alta será puxada, especialmente, pelo preço dos combustíveis e dos alimentos

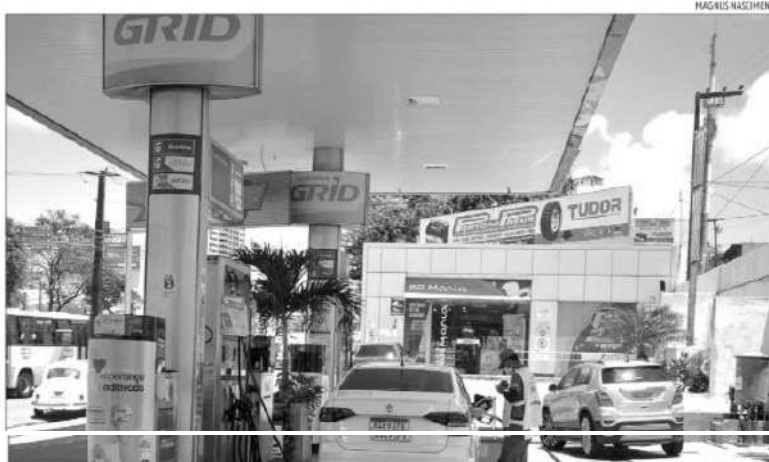
O início do conflito entre Rússia e Ucrânia nesta semana deve elevar a inflação no Brasil, puxada especialmente pelo preço dos combustíveis e dos alimentos. O principal temor, segundo o professor de administração e mercado financeiro, Henrique Souza, é com relação à cotação do dólar, do ouro e do petróleo, além do fechamento de fronteiras na região onde os combates ocorrem atualmente.

A preocupação aumenta, segundo especialistas ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE, à medida que o Brasil já sofre com os efeitos da inflação decorrentes da pandemia de covid-19 há pelo menos dois anos. O aumento dos preços dos combustíveis – em especial, da gasolina – está entre os impactos que poderão ser observados diretamente no

bolso do consumidor brasileiro.

Vale lembrar que a gasolina recebeu sucessivos aumentos em 2021, em função da política de paridade internacional (PPI) utilizada pela Petrobras para precificar o combustível no País. A PPI leva em conta o preço do barril do petróleo no exterior e a cotação do dólar. Já no primeiro dia do conflito entre Rússia e Ucrânia, o preço do barril fechou em US\$ 100. O dólar também disparou e teve alta de 2%.

Grandes efeitos, segundo Henrique Souza, só devem ser observados, no entanto (no caso da gasolina), se o conflito se prolongar, o que, na opinião



Aumento dos preços dos combustíveis, principalmente da gasolina, está entre os impactos que poderão atingir o bolso do consumidor

dele, não deve acontecer. Para Souza, os maiores impactos nos preços dos combustíveis no Brasil advêm diretamente da tributação local e da própria inflação, já em curso no País. Contudo, analisa, a crise na Europa poderá intensificar os problemas por aqui.

Na avaliação do professor de Geografia, Cláudio Custódio, o cenário é de alerta. “O preço dos combustíveis, que já é um problema, irá se agravar ainda mais, considerando que o Brasil vem

de uma situação política com muita instabilidade econômica. Então, a situação é preocupante.

Henrique Souza concorda, mas afirma que o preço do petróleo não deve sofrer grandes aumentos daqui para frente. Para um cenário hipotético mais fiel dos impactos no Rio Grande do Norte, por exemplo, levando em conta o aumento do petróleo, fonte da qual deriva a gasolina, o Estado levaria de seis a oito meses para que o preço nas bombas chegue aos R\$ 10.

Se a hipótese parece um tanto quanto distante, ela deve-se, segundo Souza, a estabilidade que contribuiu ao preço do petróleo daqui para frente, mesmo com a possibilidade de prolongamento do combate na Europa.

“É lógico que se houver um tempo maior [de conflito], os impactos serão maiores. Nós importamos petróleo bruto, mas importamos o refinado, na forma de combustíveis. Por isso que quando essa fonte sobe lá fora, o preço dos combustíveis

aumenta por aqui. Mas o principal fator para a elevação de preços são os tributos, em especial o ICMS e a própria inflação”, explica.

Segundo ele, a possibilidade de o preço da gasolina chegar a R\$ 10 no Estado em 2022 seria uma previsão que provavelmente não se confirmaria. No entanto, frisa, não dá para descartar o fato de que a guerra na Ucrânia trará impactos para a economia brasileira.

“A partir da questão de que

nós demandamos a necessidade de um petróleo refinado, podemos falar sim nesses efeitos negativos, com o aumento dos combustíveis em função da elevação do preço do petróleo”. As relações comerciais com a Europa também serão afetadas, na avaliação do professor. “Em primeiro lugar, é importante considerar que há uma instabilidade política e de relações diplomáticas aí, e o Brasil poderá tomar partido na esfera do conflito”, indica Souza.

“Em segundo lugar, temos que levar em consideração que Bolsonaro visitou a Rússia na semana passada e essa aproximação é necessária, porque o Brasil faz parte do BRICS, que é uma associação econômica de peso muito grande mundialmente. Ao mesmo tempo, a Ucrânia é um grande produtor de milho e acaba suprindo as necessidades de vários países, dentre eles o Brasil”, complementa o professor.

Por isso, segundo ele, as tratativas que o Governo brasileiro terá de fazer deverão ser “extremamente diplomáticas”, pois há uma grande dependência entre o Brasil e esses países. Além do que, o mercado brasileiro pode sofrer com a diminuição de investimentos, diante de uma possível redução da produtividade econômica europeia. “Isso pode comprometer as exportações dos produtos brasileiros, o que fará com que nossa balança comercial seja prejudicada”, explica Henrique Souza.



Especialista Henrique Souza



Professor Claudio Custódio

Trigo também deve ser afetado, diz economista

Além do petróleo e do dólar, o economista e professor Zivanilson Silva chama atenção para o trigo,

Professor avalia que não há risco de conflito mundial

As cenas de horror da invasão russa à Ucrânia veiculadas pela mídia para todo o mundo e

Impactos do conflito

Pontos de que o investidor precisa ficar atento

Além das perdas humanas que um conflito armado ocasiona, a economia mundial também é inevitavelmente afetada. Rússia e Ucrânia são grandes produtoras e exportadoras de commodities e a eclosão de uma guerra entre os dois países deve impactar todos os mercados globais. João Beck, economista e sócio do BRA, explica que, diferentemente da pandemia, o mercado se protege. “Isso ficou evidente desde o sobressano dos contratos de derivativos de diversas classes de ativos até a disparada do preço do petróleo e derivados. A crise ucraniana foi escalando ao longo das semanas”, diz.

A economia brasileira não está imune às tensões no leste europeu. Conheça alguns pontos que o investidor precisa ficar atento enquanto o conflito estiver acontecendo.

1) O preço das commodities vai subir

vetores que podem levar à desaceleração do crescimento global.

4) Aumento das taxas de juros Em uma tentativa de conter a inflação, que já vinha agravada por causa dos efeitos da pandemia, as economias mundiais vão ficar pressionadas para aumentar suas taxas básicas de juros. “A alta das commodities se soma ao cenário de inflação alta em todo mundo e pode ocasionar um aperto monetário (subida de juros) maior do que o projetado”, explica Beck, do BRA. Se o banco central dos Estados Unidos já vinha endurecendo o discurso monetário, agora a situação deve piorar. “O FED fica numa situação delicada. Por um lado, a desaceleração global pode aliviar a inflação de salários que hoje é um canal de contágio relevante. Por outro lado, a alta das commodities pressiona preços industriais”, afirma.

PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO
A TIM S/A, CNPJ: 02.421.421/0028-31, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA a Licença de Operação, para Estrutura Rádio Base SR-RNS049, na RUA Maria Izabel da Conceição, bairro: Residencial Nova Esperança - Cidade de Senador Elói de Souza - RN.

CONCESSÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO - LO
A STR BOM INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, CNPJ n.º 63.666.662/0916-39, vem tornar público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA a LICENÇA DE OPERAÇÃO, com prazo de validade até 24/02/2028, em favor do empreendimento Unidade de extração e envase de água mineral, localizada na Rua Santa Teresinha, nº 1246, Distrito Industrial, Macaíba/RN.
Antônio Leite Jales
Proprietário

PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO
A TIM S/A, CNPJ: 02.421.421/0028-31, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA a Licença de Operação, para Estrutura Rádio Base SR-RNS052, na Rua José Piranha Filho, Centro - Cidade de Lajes Pintadas - RN.

Setor hoteleiro potiguar espera ultrapassar 70% de ocupação durante o Carnaval

Link	Página 8
Data da publicação	25/02/2022
Veículo	Novo Notícias
Classificação	Notícia de Interesse

Setor hoteleiro potiguar espera ultrapassar 70% de ocupação durante o Carnaval

PERÍODO É BASTANTE SIGNIFICATIVO, TANTO PARA O TURISMO QUANTO PARA A ECONOMIA DO ESTADO

O setor hoteleiro do Rio Grande do Norte espera ultrapassar os 70% na ocupação dos hotéis e pousadas no estado durante o período de Carnaval em 2022. A folia está prestes a começar e a data é significativa para o turismo e para a economia potiguar.

Um levantamento realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN) aponta que o índice de ocupação em Pipa deve chegar a 77%. As perspectivas para Mossoró são de 55,7%, e de 52% em São Miguel do Gostoso. Os demais destinos mostraram, igualmente, uma boa ocupação.

"O Carnaval é um dos principais feriados do ano e, por isso,

registramos sempre uma boa ocupação, mesmo em meio a pandemia. Consideramos que podemos aumentar o fluxo de turistas ao longo de outros feriados de 2022", comentou o presidente da ABIH-RN, Abdon Gosson.

O setor hoteleiro do RN vem se recuperando desde o ano passado. Um levantamento divulgado pela Empresa Potiguar de Turismo sobre o perfil do turista potiguar revelou que quase 70% dos turistas que chegaram ao Rio Grande do Norte de avião no ano passado visitaram o estado pela primeira vez.

"Nosso destino foi um dos mais procurados em 2021. O RN está sendo bem divulgado. Quem vem, gosta", afirmou Abdon.

Foto: Giovanni Sérgio



Setor hoteleiro do Rio Grande do Norte vem se recuperando desde 2021

Exportação de alta tecnologia ainda não voltou ao pré-pandemia

Link	Página 12
Data da publicação	02/03/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Exportação de alta tecnologia ainda não voltou ao pré-pandemia

Resultados de vendas externas foram concentrados em 'commodities', diz CNI

GABRIEL S. HINOWARA
gabinete@brasil.org.br

Apesar dos números recordes de exportação no ano passado, um setor acabou ficando para trás e ainda não recuperou o patamar de vendas para o exterior pré-pandemia: o da indústria de alta e média tecnologia. Uma pesquisa elaborada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), e obtida exclusivamente pelo GLOBO mostra que as exportações de maior valor agregado e inovação em 2021 somaram US\$ 39,8 bilhões, patamar inferior aos US\$ 41,2 bilhões de 2019. Ou seja, a venda destes pro-

duto sofreu uma queda de 3,4% nesta comparação, na contramão das exportações em geral, que turbinadas pela alta dos preços das commodities, passaram de US\$ 224 bilhões em 2019 para US\$ 280,4 bilhões em 2021, um avanço de 25,2%. A CNI classifica como produtos de alta ou média tecnologia, dependendo de cada item, exportações do setor aeronáutico, química, farmacêutica, eletrônicos e de máquinas, entre outros setores.

O gerente de Políticas de Integração Internacional da CNI, Fabrizio Panzini, explica que as indústrias que utilizam mais tecnologia costumam precisar de insumos im-

portados e as cadeias globais de produção ainda não normalizaram. Junta-se a isso a falta de competitividade do setor no mercado internacional, e a atividade econômica mais fraca na América Latina, um dos principais destinos dos produtos brasileiros.

— Se você não consegue ter esse preço e essa diferenciação tecnológica, você não consegue inserção no mercado internacional. Olhando no retrovisor vemos que esse movimento já vinha acontecendo e se aprofundou com a pandemia — disse Panzini.

O presidente executivo da Associação Brasileira de Máquinas e Ferramentas (Abimaq), José Velloso, ressaltou

que o setor sofreu bastante durante a pandemia com aumento de preços e diminuição de rotas aéreas e marítimas internacionais, ilesepeira que essa recuperação, que começou na segunda metade de 2021, continue neste ano, que tem a América Latina, Europa e Estados Unidos como principais mercados.

— O câmbio real desvalorizado e o combate à Covid através de uma vacinação mais intensa não só no Brasil, mas em outras economias também, são as principais razões da retomada das exportações — explicou.

O setor mais longe de retornar ao patamar pré-crise é o aeronáutico e aeroespacial.

- 3,4%

Foi a queda na exportação de produtos tecnológicos. Na comparação de 2021 com 2019, as vendas ao exterior de todos os produtos saíram 25,2%

Segundo o estudo da CNI, as exportações no ano passado foram de US\$ 2,7 bilhões, 50,6% abaixo dos US\$ 5,5 bilhões registrados em 2019. A pandemia afetou as viagens nacionais e internacionais e, por consequência, a demanda por aeronaves. Na Embraer, a venda total de jatos, que foi de 198 aeronaves em 2019, caiu para 130 no ano seguinte e subiu para 141 no ano passado.

No caso do setor de produtos médicos hospitalares, de odontologia, de reabilitação e laboratórios, a restrição do governo federal na exportação desse tipo de produto por causa da pandemia da Covid-19 afetou o setor.

— Em 2021, nós praticamos um erro ao não termos quase o mesmo valor de exportação que tínhamos em 2020, US\$ 481 milhões, mas ainda abaixo de 2019, e porque? Porque esses produtos ainda continuaram proibidos para exportação. Aliás, as empresas sofreram muito

porque o governo deixou de comprar os produtos, mas não permitiu a sua exportação — disse Paulo Fraccaro, superintendente da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (Abimio).

Flávia Carvalho é representante de uma empresa que vende produtos cirúrgicos, mas preferiu não revelar o nome da companhia. Segundo ela, as exportações ainda não atingiram o nível pré-pandemia por causa da redução de cirurgias eletivas e da dificuldade que a pandemia trouxe para a cadeia de produção.

— Há problema de produção, ainda não voltou ao normal a questão do fornecimento dos componentes. A Omicron trouxe um outro problema porque a gente teve redução do pessoal da fábrica. A gente voltou no Natal com menos 30% do pessoal para trabalhar. Tudo isso gera impacto.

Link	Página C3
Data da publicação	02/03/2022
Veículo	Valor Econômico
Classificação	Notícia de Interesse

Russos podem ter retirado dinheiro antes de sanção suíça

GUERRA NA UCRÂNIA

Assis Moreira
De Genebra

A Suíça passou por cima de sua histórica neutralidade e adotou integralmente as sanções da União Europeia contra a Rússia, incluindo o congelamento das fortunas de russos depositadas nos bancos helvéticos. No entanto, enquanto a UE e os EUA começaram a impor sanções na quinta, logo em seguida ao ataque russo contra a Ucrânia, o governo helvético arrastou os pés até decidir fazer o mesmo a partir das 18h local de segunda-feira.

Para o reputado jornal "Le Temps", da Suíça de língua francesa, não se pode excluir "que nos dias entre as sanções impostas por Bruxelas na semana pas-

sada e a decisão da Confederação Suíça tenham permitido aos interessados retirar seu dinheiro ou transferi-lo para outro lugar".

Foi o que aconteceu em 2014, quando os EUA aplicaram sanções contra a Rússia e contra uma parte da elite russa por causa da anexação da Crimeia por Moscou.

Esta vez, analistas estimam que clientes russos procurando tirar seu dinheiro da Suíça provavelmente tomaram o rumo de Hong Kong, onde a China exerce forte influência sobre a praça financeira local. Yves Klein, advogado especializado na recuperação de ativos ilícitos, mencionado na imprensa suíça, diz que o mais provável é que pessoas mais bem informadas tenham antecipado a transferência de suas fortunas antes do início da guerra contra a Ucrânia.

Indagado pelo Valor sobre procedimentos em relação a clientes russos, o banco Credit Suisse afirmou que "atende seus clientes cumprimen-

do todas as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo quaisquer sanções das autoridades competentes".

A Associação Suíça de Bancos disse que "os bancos suíços dispõem de verificações e processos adequados para garantir o cumprimento e evitar violações". A entidade destacou que a "Rússia é um mercado interessante, mas não é uma prioridade para o setor como um todo". Disse não ter números precisos sobre a exposição dos bancos suíços à Rússia individualmente. E que não pode responder sobre as atividades comerciais dos bancos, uma vez que são questões relativas à política corporativa.

O monitoramento do Banco de Compensações Internacionais (BIS) poderá mostrar futuramente se houve realmente fluxo importante de saída de capital russo da Suíça para praças financeiras menos visadas. Dados do BIS, de setembro de 2021, mostram que a Suíça tem sido um mercado

atrativo para a clientela rica russa. Os russos tinham US\$ 23 bilhões em negócios com os bancos helvéticos, dos quais US\$ 21,4 bilhões na forma de depósitos. Mas essas são cifras consideradas como apenas indicativas por certos analistas, já que o dinheiro russo no exterior é frequentemente detido por empresas de fachada registradas em paraísos fiscais.

A Suíça não adotou sanções contra a Rússia em 2014, depois da anexação da Crimeia. Mas teve que endurecer sua ação também, até porque a clientela russa tornou-se algo mais arriscado. A imprensa local menciona que em 2018 o Credit Suisse bloqueou 5 bilhões de francos suíços pertencentes a russos não identificados, em razão das sanções americanas.

Em 2020, a trading Rosneft, filial do gigante estatal russa, foi quase desmontada em Genebra após ter sido punida pelos EUA por seu comércio de petróleo com a Venezuela.

Link	Página C3
Data da publicação	02/03/2022
Veículo	Valor Econômico
Classificação	Notícia de Interesse

UE quer bloquear sete bancos russos do Swift, incluindo o estatal VTB

Bloomberg

A União Europeia discute a exclusão de sete bancos russos do sistema de liquidação Swift, incluindo o estatal VTB e o banco Rossiya, de acordo com um rascunho da proposta. A lista é um subconjunto dos bancos que já enfrentam sanções do bloco e não inclui o Sberbank, o maior banco da Rússia, ou o Gazprombank. A lista final precisa ser acordada com outras jurisdições, incluindo os Estados Unidos, disseram pessoas a par do assunto. As outras instituições na lista são Otkritie, Novikombank, Promsvyazbank, Sovcombank e VEB.

A decisão de excluir alguns bancos russos do Swift, usado para transações de trilhões de dólares em todo o mundo, foi anunciada no fim de semana em um declaração conjunta de EUA, Comissão Europeia, França, Alemanha, Itália, Reino Unido e Canadá. A Comissão Europeia não comentou.

O Reino Unido foi um dos principais apoiadores e pede uma proibição total do sistema para a Rússia. Cortar a Rússia do Swift era

uma impossibilidade para vários países europeus devido os danos potenciais às suas próprias economias, porque alguns dependem do petróleo e do gás russos. A UE e os EUA tentam mitigar o impacto nas transações relacionadas à energia, excluindo alguns dos maiores bancos russos dessa medida.

O estatal VTB é o segundo maior banco da Rússia, com cerca de um quinto do os ativos do sistema. Os EUA anunciaram na semana passada que vão proibir que as instituições americanas façam transações com ele. Os EUA também visaram o Sovcombank, o terceiro maior banco privado em ativos, o Otkritie, além do Novikombank e do Promsvyazbank, que financiam o setor de defesa russo.

O Swift, com sede na Bélgica, disse que, embora seja uma entidade global neutra com membros em 200 países, é obrigado a cumprir os regulamentos da UE e da Bélgica. "Estamos nos envolvendo com as autoridades europeias para entender os detalhes das entidades que estarão sujeitas às novas medidas", disse a organização.

Gasoduto que liga a Rússia à Alemanha encerra atividades

Link	Página B3
Data da publicação	02/03/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Gasoduto que liga a Rússia à Alemanha encerra atividades

A operadora do Nord Stream 2 AG, importante gasoduto que liga a Rússia à Alemanha, demitiu mais de 100 trabalhadores e encerrou suas atividades, segundo uma autoridade suíça.

O Nord Stream 2 tem enfrentado enormes dificuldades de pagamento devido às sanções impostas à Rússia, após a invasão da Ucrânia. Como consequência, demitiu todos seus 106 funcionários, disse Silvia Thalmann-Gut, executiva sênior. “A continuidade do emprego não é mais pos-

sível devido às dificuldades de pagamento”, disse ela, observando que a empresa não entrou com pedido de insolvência neste momento.

CONGELAMENTO. A Alemanha congelou o gasoduto russo-alemão Nord Stream 2 na semana passada, depois que o presidente russo, Vladimir Putin, reconheceu a independência de duas regiões separatistas da Ucrânia controladas pela Rússia e enviou tropas quando iniciou a invasão ao país.

As sanções contra a empresa Nord Stream 2 e seu CEO fizeram parte da resposta do governo à invasão, disse uma autoridade dos Estados Unidos.

O oleoduto submarino, que esperava a luz verde final de Berlim para começar a operar, deveria dobrar as exportações diretas de gás russo para a Alemanha.

Os Estados Unidos e alguns aliados da Alemanha argumentaram que o projeto, que custou € 10 bilhões (ou cerca de US\$ 11,2 bilhões), poderia aumentar a dependência da Rússia no fornecimento de gás europeu. ● DOW JONES NEWSWIRES

Inflação no Reino Unido pode ir a 7,5% com alta da energia

Link	Página B4
Data da publicação	02/03/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Europa Preços

Inflação no Reino Unido pode ir a 7,5% com alta da energia

A inflação anual no Reino Unido deve alcançar 7,25% em abril deste ano, pressionada pelos preços da energia, disse ontem Catherine Mann, integrante do Comitê de Política Monetária do Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês), em um evento do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de Cleveland.

Para Michael Saunders, também membro do comitê, po-

rém, esse efeito dos preços de energia na inflação provavelmente será temporário. "Isso elevará a inflação - e diminuirá o crescimento dos salários reais - por um período. Mas, a menos que os preços da energia continuem subindo ou as expectativas de inflação sejam desestabilizadas, é improvável que gere um excesso de inflação sustentado", disse, durante participação em evento da

Universidade de East Anglia.

Dessa forma, segundo ele, não faz sentido apertar tanto a política monetária, visando voltar à meta de inflação de 2% ao ano, enquanto o efeito temporário dos preços da energia estiver no auge.

"Isso não significa que o Comitê de Política Monetária abandonou seu compromisso com a inflação baixa, mas há pouco que a política monetá-

ria possa fazer com efeitos temporários da inflação", destacou. "O quadro geral é que, embora o aumento dos preços da energia seja responsável por grande parte do excesso de inflação, também é verdade que a economia está com um excesso de demanda significativo e as expectativas de inflação não estão tão bem ancoradas quanto gostaríamos", completou.

Saunders afirmou que, na

reunião de fevereiro, foi a favor de um aumento da taxa de juros de 0,5 ponto. Mas destacou que esse posicionamento não necessariamente indica que ele votará por passos de 0,5 ponto caso os juros tenham que subir mais.

De acordo com ele, o Comitê tem ferramentas para fazer com que a inflação volte à meta de 2%. **LEONARDO TAVARES E LETICIA**

SINDIATO

Guerra deve elevar custos para a aviação

Link	Página B4
Data da publicação	02/03/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Empresas aéreas Impacto

Guerra deve elevar custos para a aviação

A Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata) avalia ser improvável que o conflito entre Rússia e Ucrânia afete o crescimento no longo prazo do transporte aéreo no mundo. Em relatório divulgado ontem, a entidade afirmou ser “muito cedo para estimar quais serão as consequências de curto prazo para a aviação”, mas disse ser “claro que existem riscos”, principalmente nos mercados expostos ao conflito.

Segundo a Iata, os pontos sensíveis incluem a extensão geográfica do conflito, a gravidade e período de tempo das sanções e/ou fechamento de espaço aéreo. Esses impactos seriam sentidos mais severamente na Rússia, Ucrânia e áreas vizi-

nhas. Antes da covid-19, a Rússia era o 11.º maior mercado para os serviços de transporte aéreo em número de passageiros, incluindo seu mercado doméstico. A Ucrânia estava em 48.º lugar nesse ranking.

A entidade alerta que o impacto nos custos das companhias aéreas em decorrência da flutuações nos preços da energia ou da mudança de rota de voos para evitar o espaço aéreo russo pode ter implicações mais amplas. Além disso, o relatório observa que a confiança do consumidor e a atividade econômica provavelmente serão afetadas mesmo fora do Leste Europeu.

No relatório, a Iata diz esperar que o número total de viajantes chegue a 4 bilhões em 2024, superando os níveis pré-covid. ● ALDA DO AMARAL ROCHA

Bancos abrem meio-dia após recesso de Carnaval

Link	Página A17
Data da publicação	02/03/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Bancos abrem meio-dia após recesso de Carnaval

SÃO PAULO As agências bancárias de todo o país reabrem nesta Quarta-feira de Cinzas (2), a partir do meio-dia, segundo a Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

A suspensão no atendimento bancário na segunda e terça de Carnaval adiou o paga-

mento do saque-aniversário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e do seguro-desemprego.

A Caixa libera nesta quarta o saque-aniversário do FGTS para os trabalhadores nascidos em março. Segundo o banco, parcelas do seguro-

desemprego que têm validade inicial no dia 1º de março também serão depositadas nas contas nesta quarta.

O calendário de pagamentos do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) será retomado nesta quinta (3).

Cristiane Gercina

TRABALHO
Faltas em Natal não são sempre de má-fé, diz grande empregador

JUSTIÇA DE PAZ
RN terá 79 magistrados, após aprovação em 2021

AGRICULTURA
A seca não afetou a produção de milho em RN

OPINIÃO
Natal precisa ter os prêmios colocados no plano de desenvolvimento

ESPORTE
Sociedade tem plano de longo prazo para o futebol

Carnaval 2022 no RN gera melhora para o comércio e o turismo

REPORTAGEM - Os preparativos para o tradicional carnaval de rua em Natal, a programação carnavalesca e o desfile de blocos geraram resultados positivos que vão além do período de festa. O comércio e o turismo também foram beneficiados por esses blocos e eventos de rua, o que ajudou a reativar a economia local.



REPORTAGEM - Uma pessoa em fantasia de carnaval que atraiu atenção de outros foliões em Natal. Foto: Tereza Fontenele



Cervejas para beber e viajar

Uma fábrica de cervejas em Natal produz cervejas artesanais para atender a demanda local e para exportação. O setor está em crescimento devido à qualidade e variedade das opções.

ANÁLISE
Eleição de 2022 será totalmente diferente da que ocorreu em 2018

OPINIÃO
Aos 67 anos, o governador eleito tem um histórico de atuação política que pode ser decisivo para o futuro do Brasil.

PREVISÃO
'Revisão de vida toda' deve ter impacto de R\$ 45 bilhões até 2025

Os benefícios do programa de revisão de vida toda devem gerar um impacto econômico significativo para o país.

OPINIÃO
Pêlo tríplice distribuído pelo Governo do RN é dire de transição

O programa de distribuição de Pêlo tríplice pelo Governo do RN é considerado uma medida de transição para o futuro.

OPINIÃO
Aos 67 anos, o governador eleito tem um histórico de atuação política que pode ser decisivo para o futuro do Brasil.

Mácron: guerra vai durar e é preciso se preparar

Presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que a guerra na Ucrânia vai durar e é preciso se preparar para as consequências.



OPINIÃO
"Macron precisa entender que a guerra na Ucrânia não é apenas um conflito regional, mas uma ameaça à segurança global."



OPINIÃO
"Macron precisa entender que a guerra na Ucrânia não é apenas um conflito regional, mas uma ameaça à segurança global."



OPINIÃO
"Macron precisa entender que a guerra na Ucrânia não é apenas um conflito regional, mas uma ameaça à segurança global."



OPINIÃO
"Macron precisa entender que a guerra na Ucrânia não é apenas um conflito regional, mas uma ameaça à segurança global."

Auditoria _ Pág. 4

TCE aponta falhas e recomenda controle do contrato com Arena

Conselheira Arléia Sales recomenda Secretaria de Infraestrutura do RN exerça fiscalização mais efetiva

A primeira auditoria pelo Tribunal de Administração do Estado do Rio Grande do Norte (TARE) apontou irregularidades referentes à au-

tação estatal de despesas da concessionária, a Claro de Contas reconhecida no sentido de falta de fundamentação adequada de carência, quanto ao controle das

anuidades operacionais da Concessionária de Concessão Administrativa nº 001/2011, firmado com Empresa Pública Privada em prol da governadora Rosalba Ciarlini, vi-

do o Departamento de Lotação de Brasília e o Departamento de Concessões e Licenças (DCL) da Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos (ARCEL) do Rio Grande do Norte, em 2011, desentendi-

mentos de R\$ 12 milhões. A auditoria também recomendou o controle de manutenção, operação e gestão para a função de valor da contratação contratada.

Guerra _ Pág. 10

Autoridades da Ucrânia querem população no combate

O Ministério da Defesa da Ucrânia disse que as Forças Armadas estão buscando chamar cidadãos para ajudar em ataques de Estado russo e voltar a pedir o apoio da população.

Ótimas da Política _ Pág. 11

No TCE, para que dê em Chico é o mesmo que dá em Francisco

Marcelo Holanda _ Pág. 12

Não é de hoje que Bolsonaro está de lado com a direita

Emerson Lima _ Pág. 13

Quem é o Diego D'Ávila, o novo governador do Rio Grande do Norte

Rodrigo Pereira _ Pág. 14

ABC: como estão as eleições em Campina Grande

Indústrias _ Pág. 15

Presidente da FIERN anuncia investimentos em educação

Armando Sales, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN), anunciou investimentos em educação, com destaque para o curso Técnico em Informática, do Senac.



Dez dias depois do dia de Natal, na Pólis de Petrópolis/RJ, começa a remoção dos detritos deixados pela tragédia. _ Pág. 12

Mortos na tragédia de Petrópolis chegam a 217

Corpos foram levados para o Posto Regional de Polícia Técnica e Científica

Plataformas _ Pág. 16

TSE assina acordos contra fake news nas eleições

Fuente disse o Tribunal Superior Eleitoral e as plataformas digitais assinaram acordos de transparência de informações de campanhas, em âmbito nacional.

Natal _ Pág. 17

Começam obras do Complexo Turístico da Redinha

Projeto prevê 100 mil metros quadrados de obras, incluindo o complexo de lazer, com áreas de recreação, cultura e esporte.

Carnaval _ Pág. 18

Crea fiscaliza eventos em 106 municípios potiguares

Ministro do Turismo anunciou que o Conselho Nacional de Cultura (CNC) vai fiscalizar eventos em 106 municípios potiguares.

Futebol _ Pág. 19

No Maracanã: Brasil enfrentará Chile pelas Eliminatórias

O Ministério do Esporte anunciou que o Brasil enfrentará o Chile pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022.

NOVO DIREITO
O MUNICÍPIO E O PAPEL DO NOVO PLANO DIRETOR DE NATAL
PÁGINA 2



DANIELA FREIRE
CÂMARA PODE POR FIM AOS PLANOS DE CARLOS EDUARDO
PÁGINA 3



THAISA GALVÃO
CIRO GOMES ERA A PIADA QUE FALTAVA NA POLÍTICA DO RN
PÁGINA 6



DIEGO NEGRELLOS
COLUNA MONTA GUIA DE OPÇÕES DE FESTAS DE CARNAVAL
PÁGINA 10



MARCOS LOPES
WALLYSON DESFALCA O ABC EM JOGO COM COSTA RICA
PÁGINA 11



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

N **NOVO** NOTÍCIAS
PODE CONFIAR

Santa Rita, 20 de Fevereiro de 2021

www.novonoticias.com.br

ANO 1
#45



SEM FOLIA DE RUA



COM PROIBIÇÃO DA REALIZAÇÃO DAS TRADICIONAIS FESTAS PÚBLICAS NA CIDADE, CARNAVAL SE CONCENTRA EM EVENTOS PRIVADOS E FESTAS PARTICULARES PÁGINAS 18 19

SEM ACORDO
PROFESSORES ESTADUAIS REJEITAM NOVA PROPOSTA DO GOVERNO
PÁGINA 9

CANDIDATURA
INDECISÃO DE EZEQUIEL CRIA CLIMA DE SUSPENSE NOS BASTIDORES
PÁGINA 3

SEGURANÇA
POLÍCIA MILITAR INICIA OPERAÇÃO CARNAVAL NESTA SEXTA
PÁGINA 3

COMÉRCIO
CONFIRA O QUE ABRE E O QUE FECHA DURANTE O CARNAVAL EM NATAL
PÁGINA 8

COVID-19
ÍNDICE DE INTERNAÇÕES EM LEITOS DE UTI COMEÇAM A DIMINUIR NO RN
PÁGINA 3

www.novonoticias.com.br | [55 3131-3231](tel:5531-3231) | [@novonoticias](https://twitter.com/novonoticias) | [@novonoticias](https://www.facebook.com/novonoticias) | [youtube.com/novonoticias](https://www.youtube.com/novonoticias)

Espaço aéreo fechado é nova ameaça às cadeias globais de produção. Investidores globais iniciam corrida para tentar lucrar-se de ativos menos.

Aerolinhas entre Moscou e Pequim podem afetar exportações do Brasil de Moscou. Jani.



ECONÔMICO

Valor

Destaque

Novos investimentos estrangeiros
Investimentos estrangeiros em infraestrutura continuam a atrair atenção dos investidores globais. O setor de energia é o mais atraente, seguido por transportes e telecomunicações.

Temperatura de negócios
O crescimento econômico brasileiro continua a atrair investimentos estrangeiros. O setor de energia é o mais atraente, seguido por transportes e telecomunicações.

Investimentos estrangeiros em infraestrutura
Investimentos estrangeiros em infraestrutura continuam a atrair atenção dos investidores globais. O setor de energia é o mais atraente, seguido por transportes e telecomunicações.

Novos investimentos estrangeiros



Investimentos estrangeiros em infraestrutura
Investimentos estrangeiros em infraestrutura continuam a atrair atenção dos investidores globais. O setor de energia é o mais atraente, seguido por transportes e telecomunicações.

Investimentos estrangeiros em infraestrutura
Investimentos estrangeiros em infraestrutura continuam a atrair atenção dos investidores globais. O setor de energia é o mais atraente, seguido por transportes e telecomunicações.

Investimentos estrangeiros em infraestrutura
Investimentos estrangeiros em infraestrutura continuam a atrair atenção dos investidores globais. O setor de energia é o mais atraente, seguido por transportes e telecomunicações.

Investimentos estrangeiros em infraestrutura
Investimentos estrangeiros em infraestrutura continuam a atrair atenção dos investidores globais. O setor de energia é o mais atraente, seguido por transportes e telecomunicações.

Investimentos estrangeiros em infraestrutura
Investimentos estrangeiros em infraestrutura continuam a atrair atenção dos investidores globais. O setor de energia é o mais atraente, seguido por transportes e telecomunicações.

Investimentos estrangeiros em infraestrutura
Investimentos estrangeiros em infraestrutura continuam a atrair atenção dos investidores globais. O setor de energia é o mais atraente, seguido por transportes e telecomunicações.

Investimentos estrangeiros em infraestrutura
Investimentos estrangeiros em infraestrutura continuam a atrair atenção dos investidores globais. O setor de energia é o mais atraente, seguido por transportes e telecomunicações.

Investimentos estrangeiros em infraestrutura
Investimentos estrangeiros em infraestrutura continuam a atrair atenção dos investidores globais. O setor de energia é o mais atraente, seguido por transportes e telecomunicações.



Indústria em São Paulo. Foto: Agência Brasil/Contraste



Reunião de investidores em São Paulo. Foto: Agência Brasil/Contraste

Rússia aumenta ataques em meio a sanções mais duras

A Rússia aumentou os ataques aéreos contra alvos militares e civis na Ucrânia em meio a sanções internacionais mais duras. O país também anunciou novas medidas econômicas para lidar com a crise.

Bric foi decepção e não alcançou nada como grupo, diz O'Neill

O Brasil foi uma decepção e não alcançou nada como grupo, diz o economista O'Neill. Ele critica a falta de coordenação e a falta de resultados concretos do grupo de países BRIC.

Gestores recebem ativos em carteira

Gestores de fundos receberam mais ativos em suas carteiras, segundo dados recentes. Isso indica uma recuperação do mercado financeiro.

Inflação deve subir mais com conflito

A inflação deve subir mais devido ao conflito econômico global. O Banco Mundial prevê um aumento de 2,5% para o Brasil em 2013.

Companhias passam a temer mais custos

Companhias estão passando a temer mais custos devido a mudanças regulatórias e econômicas. Isso pode impactar o crescimento do setor.

Ágora Academy

O mercado vai te surpreender cada vez menos.

Programa de cursos e seminários exclusivos para traders em nível de Profissional.

ÁGORA

LIVE-VALOR

Programa de cursos e seminários exclusivos para traders em nível de Profissional.

ÁGORA

Índice	Variação
Dólar	+0,15%
Real	-0,20%
Bovindex	+0,10%
IBOV	+0,05%
Aluguel	+0,12%
Aluguel	+0,18%
Aluguel	+0,22%
Aluguel	+0,28%
Aluguel	+0,32%
Aluguel	+0,38%
Aluguel	+0,42%
Aluguel	+0,48%
Aluguel	+0,52%
Aluguel	+0,58%
Aluguel	+0,62%
Aluguel	+0,68%
Aluguel	+0,72%
Aluguel	+0,78%
Aluguel	+0,82%
Aluguel	+0,88%
Aluguel	+0,92%
Aluguel	+0,98%
Aluguel	+1,02%
Aluguel	+1,08%
Aluguel	+1,12%
Aluguel	+1,18%
Aluguel	+1,22%
Aluguel	+1,28%
Aluguel	+1,32%
Aluguel	+1,38%
Aluguel	+1,42%
Aluguel	+1,48%
Aluguel	+1,52%
Aluguel	+1,58%
Aluguel	+1,62%
Aluguel	+1,68%
Aluguel	+1,72%
Aluguel	+1,78%
Aluguel	+1,82%
Aluguel	+1,88%
Aluguel	+1,92%
Aluguel	+1,98%
Aluguel	+2,02%
Aluguel	+2,08%
Aluguel	+2,12%
Aluguel	+2,18%
Aluguel	+2,22%
Aluguel	+2,28%
Aluguel	+2,32%
Aluguel	+2,38%
Aluguel	+2,42%
Aluguel	+2,48%
Aluguel	+2,52%
Aluguel	+2,58%
Aluguel	+2,62%
Aluguel	+2,68%
Aluguel	+2,72%
Aluguel	+2,78%
Aluguel	+2,82%
Aluguel	+2,88%
Aluguel	+2,92%
Aluguel	+2,98%
Aluguel	+3,02%
Aluguel	+3,08%
Aluguel	+3,12%
Aluguel	+3,18%
Aluguel	+3,22%
Aluguel	+3,28%
Aluguel	+3,32%
Aluguel	+3,38%
Aluguel	+3,42%
Aluguel	+3,48%
Aluguel	+3,52%
Aluguel	+3,58%
Aluguel	+3,62%
Aluguel	+3,68%
Aluguel	+3,72%
Aluguel	+3,78%
Aluguel	+3,82%
Aluguel	+3,88%
Aluguel	+3,92%
Aluguel	+3,98%
Aluguel	+4,02%
Aluguel	+4,08%
Aluguel	+4,12%
Aluguel	+4,18%
Aluguel	+4,22%
Aluguel	+4,28%
Aluguel	+4,32%
Aluguel	+4,38%
Aluguel	+4,42%
Aluguel	+4,48%
Aluguel	+4,52%
Aluguel	+4,58%
Aluguel	+4,62%
Aluguel	+4,68%
Aluguel	+4,72%
Aluguel	+4,78%
Aluguel	+4,82%
Aluguel	+4,88%
Aluguel	+4,92%
Aluguel	+4,98%
Aluguel	+5,02%
Aluguel	+5,08%
Aluguel	+5,12%
Aluguel	+5,18%
Aluguel	+5,22%
Aluguel	+5,28%
Aluguel	+5,32%
Aluguel	+5,38%
Aluguel	+5,42%
Aluguel	+5,48%
Aluguel	+5,52%
Aluguel	+5,58%
Aluguel	+5,62%
Aluguel	+5,68%
Aluguel	+5,72%
Aluguel	+5,78%
Aluguel	+5,82%
Aluguel	+5,88%
Aluguel	+5,92%
Aluguel	+5,98%
Aluguel	+6,02%
Aluguel	+6,08%
Aluguel	+6,12%
Aluguel	+6,18%
Aluguel	+6,22%
Aluguel	+6,28%
Aluguel	+6,32%
Aluguel	+6,38%
Aluguel	+6,42%
Aluguel	+6,48%
Aluguel	+6,52%
Aluguel	+6,58%
Aluguel	+6,62%
Aluguel	+6,68%
Aluguel	+6,72%
Aluguel	+6,78%
Aluguel	+6,82%
Aluguel	+6,88%
Aluguel	+6,92%
Aluguel	+6,98%
Aluguel	+7,02%
Aluguel	+7,08%
Aluguel	+7,12%
Aluguel	+7,18%
Aluguel	+7,22%
Aluguel	+7,28%
Aluguel	+7,32%
Aluguel	+7,38%
Aluguel	+7,42%
Aluguel	+7,48%
Aluguel	+7,52%
Aluguel	+7,58%
Aluguel	+7,62%
Aluguel	+7,68%
Aluguel	+7,72%
Aluguel	+7,78%
Aluguel	+7,82%
Aluguel	+7,88%
Aluguel	+7,92%
Aluguel	+7,98%
Aluguel	+8,02%
Aluguel	+8,08%
Aluguel	+8,12%
Aluguel	+8,18%
Aluguel	+8,22%
Aluguel	+8,28%
Aluguel	+8,32%
Aluguel	+8,38%
Aluguel	+8,42%
Aluguel	+8,48%
Aluguel	+8,52%
Aluguel	+8,58%
Aluguel	+8,62%
Aluguel	+8,68%
Aluguel	+8,72%
Aluguel	+8,78%
Aluguel	+8,82%
Aluguel	+8,88%
Aluguel	+8,92%
Aluguel	+8,98%
Aluguel	+9,02%
Aluguel	+9,08%
Aluguel	+9,12%
Aluguel	+9,18%
Aluguel	+9,22%
Aluguel	+9,28%
Aluguel	+9,32%
Aluguel	+9,38%
Aluguel	+9,42%
Aluguel	+9,48%
Aluguel	+9,52%
Aluguel	+9,58%
Aluguel	+9,62%
Aluguel	+9,68%
Aluguel	+9,72%
Aluguel	+9,78%
Aluguel	+9,82%
Aluguel	+9,88%
Aluguel	+9,92%
Aluguel	+9,98%
Aluguel	+10,02%



O ESTADO DE S. PAULO

15 de março de 2022 | 1ª Edição | R\$ 1,50 | 16 páginas | 128 mil exemplares | www.estado.com.br

A guerra de Putin

Rússia endurece ataques, mata civis e avança sobre Kiev

Letalidade cresce e megacomboto cerca capital

Kiev e Kharkiv, as duas maiores cidades da Ucrânia, foram bombardeadas com artilharia pesada, mísseis e ataques aéreos. Na capital, Kiev, milhares de civis foram evacuados para áreas seguras. O exército russo avançou em direção à cidade de Kharkiv, a segunda maior cidade do país. O presidente Zelenskij pediu ajuda internacional para conter a ofensiva. A Rússia afirmou que os ataques são necessários para desmilitarizar a Ucrânia e acabar com o regime de Kiev.

China e Rússia

Putin se compromete a pagar o preço, diz Biden na fala anual aos EUA

"Quando chegarem até você por causa desses ataques, não se surpreenda", disse o presidente americano.

China e Rússia

China recusa tom e promete ajuda para negociar fim da guerra

Ainda de Moscou, o governo da China se recusou a tomar uma posição clara sobre o conflito, mas prometeu ajudar as negociações para acabar com a guerra.

Alimentos

"Tenho medo do impacto do conflito no preço dos alimentos"



O ministro da Agricultura da Ucrânia, Oleh Scherosh, afirmou que o conflito pode impactar o preço dos alimentos devido à interrupção das exportações de grãos.



Torre de TV é atingida por míssil russo, dois outros atingiram o metrô. Um dos ataques ocorreu ali há alguns dias, mas ninguém foi ferido.

Paul Engler
Conquistar não compensa

Um novo livro de Paul Engler discute o impacto da guerra na Ucrânia e o papel da mídia.

Carla S. Foglio
Putin costuma agir de modo inesperado

Ucrainianos, por enquanto, vencem batalha travada nos meios sociais

Ucrainianos estão usando redes sociais para organizar a resistência e combater a propaganda russa.

<p>Acordo Social A negociação de um acordo social é o primeiro passo para a recuperação econômica.</p>	<p>Política Externa O Brasil deve manter uma postura firme e independente em relação à guerra na Ucrânia.</p>	<p>Leitura Recomendada O livro 'A Guerra da Ucrânia' de John R. Heilbrunn é uma leitura obrigatória para entender o conflito.</p>
<p>Segurança Pública A segurança pública é o pilar da estabilidade econômica e social.</p>	<p>Próximo governo O próximo governo poderá indicar 31 magistrados para tribunais.</p>	<p>Política Política externa: o Brasil deve apoiar a paz e a resolução pacífica do conflito.</p>

Escritora belga dá voz a Jesus

Uma nova obra da escritora belga aborda a vida e o legado de Jesus Cristo.

Política
Política externa: o Brasil deve apoiar a paz e a resolução pacífica do conflito.

Política
Política externa: o Brasil deve apoiar a paz e a resolução pacífica do conflito.

Rússia ataca cidades-chave da Ucrânia

Bombas destroem torres de TV no centro de Kiev e prédio do governo em Kharkiv. Putin prepara e fomenta mais destruição

Yulia Tymoshenko, ex-primeira-ministra da Ucrânia, foi detida em Kiev. Ela é acusada de corrupção e fraude eleitoral. A Rússia alega que ela é uma agente dos Estados Unidos.

A Rússia anunciou que vai atacar cidades-chave da Ucrânia, incluindo Kiev e Kharkiv. O presidente Vladimir Putin afirmou que a Rússia vai continuar a atacar até que o regime de Zelenski seja deposto.

A Rússia anunciou que vai atacar cidades-chave da Ucrânia, incluindo Kiev e Kharkiv. O presidente Vladimir Putin afirmou que a Rússia vai continuar a atacar até que o regime de Zelenski seja deposto.

A Rússia anunciou que vai atacar cidades-chave da Ucrânia, incluindo Kiev e Kharkiv. O presidente Vladimir Putin afirmou que a Rússia vai continuar a atacar até que o regime de Zelenski seja deposto.

A Rússia anunciou que vai atacar cidades-chave da Ucrânia, incluindo Kiev e Kharkiv. O presidente Vladimir Putin afirmou que a Rússia vai continuar a atacar até que o regime de Zelenski seja deposto.

A Rússia anunciou que vai atacar cidades-chave da Ucrânia, incluindo Kiev e Kharkiv. O presidente Vladimir Putin afirmou que a Rússia vai continuar a atacar até que o regime de Zelenski seja deposto.



Incêndio em edifício no centro de Kiev após bombardeio russo. Bombeiros lutam para controlar o fogo e evitar que se espalhe para outros prédios.

China afirma que fará negociações com Rússia

Beijing diz que não vai apoiar a Rússia na guerra contra a Ucrânia. O ministro das Relações Exteriores, Wang Yi, afirmou que a China vai continuar a apoiar a paz e a estabilidade na região.

Sem contar que vai se alistar, pai se despede da família

Um pai de família se despede de seus filhos antes de ir para o front. Ele diz que não sabe se vai voltar e que quer deixar a família bem cuidada.

Brasileiros em Kiev pedem ajuda

Brasileiros em Kiev pedem ajuda para voltar ao Brasil. Eles dizem que não têm dinheiro e que não sabem para onde ir.

Rússia critica

Rússia critica a postura da Ucrânia e dos Estados Unidos. O presidente Putin afirmou que a Rússia vai continuar a atacar até que o regime de Zelenski seja deposto.

Restrições a Moscou podem travar comércio

Restrições a Moscou podem travar o comércio internacional. O comércio com a Rússia é importante para muitos países e a Rússia é um grande produtor de energia.

Batida armada que deixou 10 mortos

Batida armada que deixou 10 mortos em uma cidade da Ucrânia. Os soldados russos atacaram a cidade e mataram muitos civis.



Refugiados em um abrigo em Kiev após bombardeio russo. Muitos estão sem teto e sem comida.

Estados Unidos e Reino Unido

Estados Unidos e Reino Unido criticam a Rússia. Eles dizem que a Rússia está violando o direito internacional e que a Rússia é o agressor.

Empresas brasileiras

Empresas brasileiras pedem ajuda para voltar ao Brasil. Elas dizem que não têm dinheiro e que não sabem para onde ir.

Colômbia critica

Colômbia critica a postura da Rússia e dos Estados Unidos. Ela diz que a Rússia e os Estados Unidos estão tentando dividir a Ucrânia.

10/02/2022

Empresas - 10/02/2022
Empresas brasileiras pedem ajuda para voltar ao Brasil.

Colômbia - 10/02/2022
Colômbia critica a postura da Rússia e dos Estados Unidos.

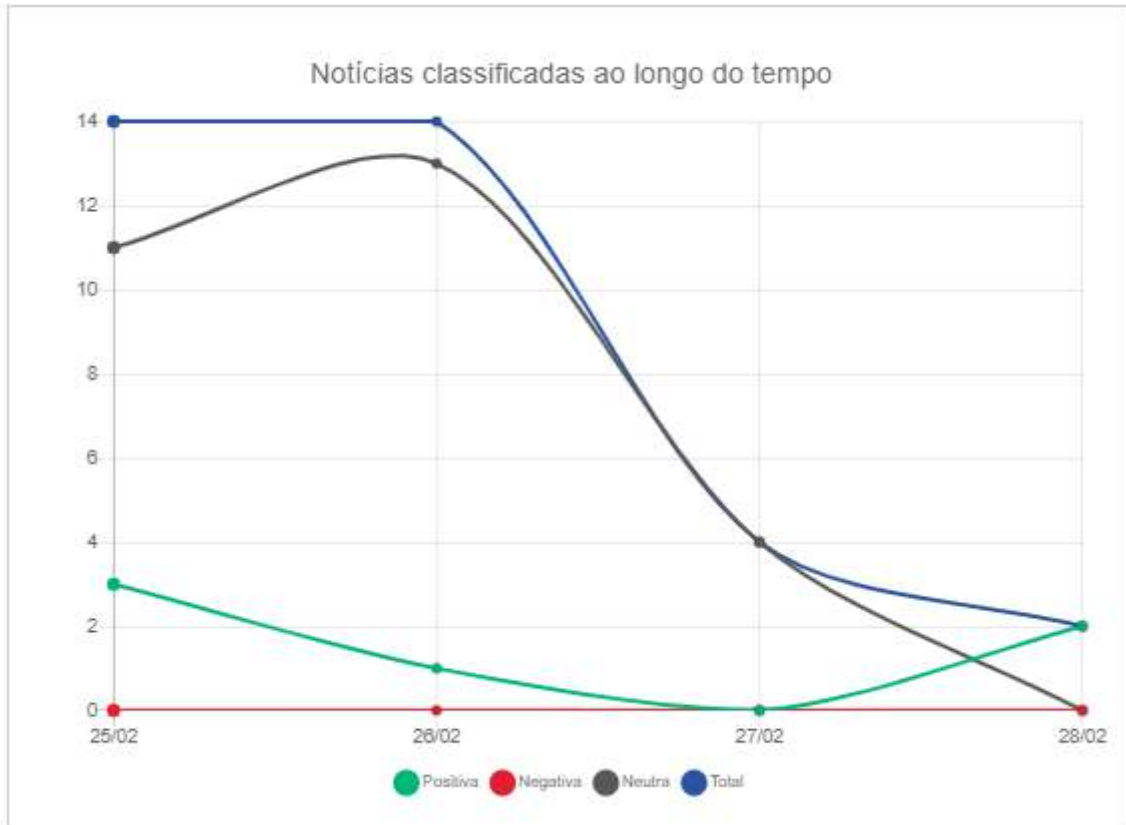
Moscou - 10/02/2022
Moscou critica a postura da Ucrânia e dos Estados Unidos.

Restrições - 10/02/2022
Restrições a Moscou podem travar o comércio internacional.

ENTREVISTA

Entrevista com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski. Ele diz que a Ucrânia vai continuar a lutar até que a Rússia seja derrotada.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://WWW.PORTALHD.COM.BR/	5
HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/	3
HTTPS://AGORARN.COM.BR/	2
HTTPS://MARCOSDANTAS.COM/	2
HTTP://BLOGDOROBSONFREITAS.BLOGSPOT.COM.BR/	1

